Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Setembro de 1923 — N. 4.233

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30°2; minima, 19°2.

A NOITE

HOJE

Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco
Districto Federal

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Os funeraes, pela manhã, em Petropolis e o pesar da população da cidade serrana

As [illegible] homenagens do Governo do paiz

Em nossa "Edição Extraordinaria" noticiámos, na manhã de hoje, com os pormenores que nos permittiram as circumstancias e as informações da reportagem, o fallecimento do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, occorrido hontem em Petropolis, onde se achava enfermo o mais graduado representante do nosso Exercito, ou o ultimo dos nossos marechaes.

Como bem registámos, então, é ainda muito cedo para o estudo dessa figura de militar e de politico, que occupou os mais altos postos da Republica e tanta hora amarga conheceu no seu fastigio, e horas mais amargas ainda ao encerrar o cyclo de sua carreira militar, entre manifestações injustas dos que hontem o defendiam nos seus erros, e hoje não soffriam sequer os impulsos de sua sinceridade e delle se desviaram receiosos de compromettter-se...

Como dissemos na outra edição, o marechal Hermes dispensou as honras a que tinha direito com o seu bastão de marechal; quiz ser enterrado á paisana, sem musica nem armas em funeral, mas apenas com uma bandeira ao peito.

Homenagens officiaes do governo

O Sr. presidente da Republica, depois de ter telegraphado á familia do Sr. marechal Hermes e de se fazer representar no saimento funebre, mandou, ás 11 horas, suspender o expediente das repartições publicas.

A' hora em que escreviamos esta noticia, o Sr. ministro da Justiça chegava ao palacio, ao que se dizia, para estabelecer outras providencias sobre homenagens ao morto.

A encommendação do corpo

O vigario de Petropolis, padre Theodoro Rocha, chegou ás 9 horas da manhã, á residencia da familia Hermes para fazer a encommendação do corpo do marechal. A cerimonia foi rapida, tendo á mesma assistido, além das pessoas da familia, muitos parentes e amigos. O mesmo sacerdote acompanhou depois o corpo até ao cemiterio, onde, novamente, se deteve a fazer outras orações.

O policiamento

As autoridades policiaes de Petropolis, tendo á frente o respectivo delegado, Dr. Alfredo Bulge, fizeram o policiamento á saida do feretro da residencia e á chegada ao cemiterio.

As homenagens dos escoteiros

Os escoteiros do Grupo Escolar Pedro II, com o seu instructor Abdon de Oliveira, e acompanhados das associações escoteiras catholicas e do grupo de escoteiros Rio Branco prestaram as ultimas homenagens, formando alas á saida e á chegada do feretro e dando guarda de honra ao côche mortuario.

O fechamento da urna funebre — Dous discursos

Foi uma ceremonia tocante o fechamento da urna funebre que encerrava o corpo do marechal. Senhoras choravam copiosamente e antes duas discursaram: a senhora do general José Joaquim Firmino e a filha do fallecido marechal Belarmino de Mendonça. Esta se alongou mais e produziu uma verdadeira oração, cheia de ternura. Disse que ha um anno um sacerdote em um sermão, na egreja da Santa Cruz dos Militares, invocou a protecção de Nossa Senhora da Piedade e appellou para os sentimentos dos detentores do poder, pedindo sua graça para os revoltosos de 5 de julho. Fazia um anno que essa prece foi ouvida e Nossa Senhora da Piedade, reparava com sua clemencia Divina, levando-o no seu dia, a injustiça dos homens para com o marechal.

A's 9.20, precisamente, deu-se o saimento. Seguraram nas alças do esquife, de casa até o coche, os representantes do presidente da Republica e do ministro da Viação, senador Antonio Azeredo, Dr. Fonseca Hermes, deputados Mario Hermes e Francisco Valladares, Deodoro da Fonseca, capitão Euclydes Hermes, Waldemar Oballe, Djalma Fonseca, Tte. Delfo Nunes da Fonseca Luiz Januzzi, os quaes se revezaram.

Entre alas de escoteiros e familias

Foi entre alas de escoteiros, familias e massa popular que o caixaão passou desde a camara ardente até o coche.

Formou-se, então, o cortejo de carros e automoveis e povo a pé.

Em frente, no primeiro logar, ia um "coupé", o vigario petropolitano, padre Theodoro Rocha. Depois ia o coche, entre filas de escoteiros, descobertos, com suas bandeiras em funeral.

O presitto marchou lentamente. Em outras carruagens, iam os filhos do marechal, a Exma. viuva, o barão de Teffé, e o Dr. Alvaro de Teffé, representantes officiaes e amigos do morto.

Calorosa demonstração de carinho

O commercio fechara. Desde cedo, muita gente, familias principalmente, se postavam nas ruas, e á passagem do feretro iam se incorporando ao acompanhamento.

Dois caminhões do Corpo de Bombeiros conduziam as corôas e flores, afora as que encobriam completamente o coche.

O trajecto

O grande cortejo funebre, que foi um acontecimento na cidade de Petropolis e teve uma rarissima expressão de respeito, transitou pelas ruas Benjamin Constant, Porciuncula, Avenida 15, Cruzeiro, Praça D. Affonso, ruas 7 de Abril e Montecaseros.

No cemiterio

Povo em massa, familias inteiras estavam no cemiterio onde cordões de isolamento bordavam os caminhos.

Retiraram o caixão do coche e o levaram até o tumulo, a viuva Hermes da Fonseca, o Sr. barão de Teffé, ministro Jesuino Cardoso, Dr. Mario Hermes, Dr. Rafael Pinheiro, Dr. Dyonisio Cerqueira, Dr. Eurico Cruz, Nagib Gabriel, Oswaldo Paixão, Luiz Januzzi e Edgar O. Valle.

Na capella do cemiterio, houve uma pequena parada e o vigario da parochia fez a encommendação da alma do ex-chefe de Estado.

Discursos — Fala o Dr. Raphael Pinheiro

O doutor Rafael Pinheiro produziu um commovedor improviso que causou lagrimas no auditorio.

Falava em seu nome e por aquelles amigos que com o orador promoveram a memoravel campanha que levou o marechal á presidencia da Republica, amigos dignos de sua amisade e que o seguiram sem vacillações, mesmo agora, fieis á sua memoria.

O orador da mocidade

Em nome da mocidade petropolitana falou o joven Salomão Jorge.

Como moço acreditava no futuro do Brasil e não sabendo o que era a traição essa palavra tão em voga quando se allude á conducta de certos amigos do extincto, orgulhava-se de ter nascido na terra que agora recebe em seu seio os despojos daquelle grande coração.

Fala um dos 18 de Copacabana

Em nome dos 18 heroes do Forte de Copacabana falou o tenente Delfo Mendes da Fonseca. Da mesma fórma que elle e seus companheiros vendo no marechal Hermes o seu symbolo, applaudindo-o e dando-lhe disto demonstração, confiara na sua palavra de conselhos e na sua direcção, em vida, ali estava no momento derradeiro do chefe, com as mesmas convicções, perante o seu tumulo.

Em nome dos que appellaram para o marechal

As palavras do Dr. Diniz Junior, que falou a seguir, foram, disse, em nome dos que appellaram para o marechal Hermes, solicitando de S. Ex. que encabeçasse os reclamos de uma multidão ululante. Enganara-se o orador. Dois dias antes de rebentar o movimento de julho estivera com outros fazendo esse appello ao velho soldado. Elle estava ali, mas esses outros não estavam, nem figuravam no processo instaurado a respeito. Tinha a hombridade de dizer que se a justiça não encontrou provas materiaes contra si, em consciencia declarava que tambem conspirara, pois havia conspirado com o cerebro, em favor da patria.

(Conclue na 2ª pagina)

O marechal Hermes da Fonseca; photographia tirada momentos antes de fechar-se o caixão

O caixão ao ser tirado do Villino Nair

A saida do enterro, vendo-se segurando uma alça do caixão, no primeiro plano, o Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO

Como se deu o levante da Escola Militar

Descripção minuciosa do que se passou no Realengo

Pertence ainda ao numero especial que tencionavamos publicar em novembro do anno passado o seguinte narração do levante da Escola Militar, feita por um official que assistiu a esses acontecimentos:

Os motivos da intervenção da Escola Militar

"A Escola Militar entrou em acção, isto é, pretendeu auxiliar a revolução, tão ansiada pela nação brasileira, pelos seguinte motivos, entre muitos outros: julgar a revolução o unico meio possivel para republicanisar a Republica, entregue, nas mãos de homens moralmente incompetentes; não se conformar com as perseguições feitas a grande numero de officiaes que não queriam acompanhar alguns commandantes, — como [illegible] no 1º regimento de cavallaria; não desejar empossar um presidente não eleito e odiado pelo povo; ver que alguns officiaes do Exercito se prestaram a auxiliar politicos sem escrupulos, na campanha infame que faziam contra o povo e o proprio Exercito, querendo impor um presidente á Nação; por assistir á prisão de um marechal do Exercito, pelo facto de fazer sentir aos seus camaradas de Pernambuco a necessidade de respeitar os dictames da nossa Magna Carta; ainda pelo facto de — baseado o governo em lei decretada para desclassificados — ter cerrado as portas do glorioso Club Militar, onde se preparou a proclamação da Republica, hoje tão deploravelmente explorada pelos seus invalidos de casacos e venaes de toda a especie; porque estava convencida de que prestaria, mais uma vez, o seu tributo de sangue em defesa da honra e dignidade da Republica.

Pelos motivos acima resolveram os elementos constituintes da Escola Militar adherir á revolução. Por intermedio, então, de alguns de seus officiaes e alumnos, que representavam o sentir da quasi totalidade de seus camaradas, procuraram saber o que se pensava a respeito na guarnição da Capital Federal e de alguns Estados.

Era geral o anseio por uma grande commoção no paiz — A conspiração

Não foi difficil a tarefa aos que se entregaram a esse trabalho, porque, dentro em pouco, verificaram que era pensamento [illegible] a necessidade de uma grande commoção no paiz para arrancal-o das garras de seus máos dirigentes, bem como, foi tambem verificado, que a tropa já estava sendo trabalhada por elementos de valor, e mais — que alguns officiaes generaes estavam á frente da conspiração.

Tudo isto verificado por officiaes da Escola, que, egualmente, vieram a saber, indirectamente, do trabalho de alguns alumnos no mesmo sentido faltava, apenas, a opportunidade de uma approximação. Vencidas as difficuldades, os officiaes entraram, logo depois, em contacto com os seus commandados, em tão delicado assumpto. Ajudou a remover embaraços um major de artilharia, que vinha mantendo, ha tempo, entendimento com alguns alumnos, para a execução do plano. Fóra da Escola, o referido major apresentou a um outro official, um alumno que chefiava o movimento entre os seus camaradas. Seguiram-se encontros entre mestres e alumnos, dahi por deante, reinando sempre a maior alegria e cordialidade, porque todos estavam unidos por um mesmo ideal.

Deu-se começo, então, — desde abril — á intensificação do movimento. Os officiaes tinham o maximo cuidado e de tal maneira reservada se conduziam que os cadetes cumpriam os seus deveres, notando-se a maxima disciplina na Escola.

No fim de algum tempo, já se dizia que os alumnos se levantariam em blóco contra os inimigos do Exercito, e que o numero de collegas que não concordavam com o movimento, respeitosos ás opiniões dos paes e parentes, era diminuito. Esta informação foi logo levada aos dirigentes do movimento geral da tropa e que muito se satisfizeram com ella, não só por contarem, assim, materialmente, com um elemento de primeira ordem, como pela força moral que, ao emprehendimento emprestaria a Escola Militar.

Preparadas as cousas, foram tomadas providencias para que não houvesse qualquer falta no momento opportuno.

Com elementos da fabrica de Cartuchos do Realengo foram cordenadas providencias sobre o municiamento e remuniciamento e com representantes dos corpos da Villa Militar foi combinada a juncção das forças da Escola. Emfim, tudo foi preparado, de modo que, marcado o dia e hora, a acção desse precioso nucleo de homens, — officiaes e alumnos da Escola Militar, — fosse segura contra os inimigos da Patria.

Só a traição não foi prevista !

Só não houve precaução contra a traição e isso porque emprestavam os conjurados, aos outros, os seus nobres sentimentos.

Passaram-se muitos dias de espera, estando todos a postos, até que no dia 1º de julho foi chamado um representante da Escola Militar pelo representante de um dos corpos da Villa Militar, um capitão de infantaria de *pequena estatura e de grandes gestos theatraes, voz aflautada*, e que fôra muito tempo instructor de alumnos, que, agora, eram officiaes da Escola.

Ia esse official communicar a resolução tomada na vespera, em uma reunião, sobre o dia do movimento.

Immediatamente attendido o chamado, encontraram-se o representante da Escola e alguns representantes de corpos e de chefes, sendo communicado ter sido resolvido o movimento para a 1 hora da manhã do dia 3. Esta reunião foi effectuada ás 9 horas da noite do dia 1 na residencia do referido capitão, e onde se encontraram cinco officiaes, que se encarregaram de transmittir as resoluções aos que não puderam comparecer.

No dia seguinte, o representante da Escola communicou-se com os seus collegas e alumnos, e tomaram as ultimas medidas relativas á acção, ficando assim todos promptos para agir á 1 hora da manhã de 3. A's 12 horas, mais ou menos, deste dia, foi procurado na Escola um dos seus representantes, por um official da Villa Militar, mandado pelo referido capitão de infantaria, com a informação de que havia sido transferido o movimento e que nada se fizesse sem que novas informações fossem dadas a respeito. Recebida tão disparatada nova, immediatamente todos foram scientificados do mesmo, aliás com bastante aborrecimento, pois algumas medidas tomadas poderiam fazer fracassar o movimento se da parte da administração da Escola fossem percebidas (parece que era esse o objectivo do referido capitão...).

Felizmente, nada de anormal se deu nesse sentido e os bravos alumnos esperaram anciosa e pacientemente novo dia e hora para agirem.

E' marcado o inicio da Revolução — Os corpos que deveriam estar solidarios

Na manhã de 4, pelo mesmo official, foi informado o representante da Escola de que o movimento se daria á 1 hora da manhã de 5; hora em que se deveriam levantar simultaneamente os seguintes corpos da Villa Militar: 2º regimento de infantaria, 15º regimento de cavallaria, 1º regimento de artilharia, 1º batalhão de engenharia, Escola de Sargentos, e em Deodoro: 1ª companhia de metralhadoras, 1ª companhia ferro-viaria, e na Villa Marechal Hermes, a Escola Militar de Aviação. Em todas estas unidades de tropa, segundo informações dadas ao representante da Escola, a maioria de seus officiaes, principalmente subalternos, havia empenhado suas palavras.

Além de muitos tenentes, em um dos corpos contaram os revolucionarios com um tenente-coronel e um major e em outro todos os officiaes, inclusive o coronel commandante, menos um capitão e dous ou tres tenentes. E' preciso frisar que todos estes officiaes tinham empenhado suas palavras que, á 1 hora da manhã do dia 5, levantariam as forças sob o seu commando e, de accordo com as ordens recebidas e que deviam receber, agiriam no sentido de depôr o governo, e livrar a nação das garras dos máos filhos e politicos sem moral e sem noção dos principios republicanos.

Era esta a convicção dos officiaes e alumnos da Escola Militar que haviam tambem empenhado as suas palavras no mesmo sentido.

A cruel desillusão !

Infelizmente, ás 3 horas da manhã, do dia 5, a Escola Militar, mais uma vez, viu-se traida por aquelles que juntos a ella deviam bater um inimigo commum. No primeiro contacto que teve com elementos da Villa, recebida a tiros de fuzil. Travado ligeiro tiroteiro e feitos alguns soldados prisioneiros, verificou-se que pertenciam elles ao 1º batalhão de engenharia e ao 15º regimento de cavallaria.

Não era mais possivel duvidar da desillusão se algo não justificasse o procedimento dos camaradas.

Não obstante, a Escola julgou ainda que um equivoco se tivesse dado e mandou alguns emissarios obter contacto mais approximado com a tropa da Villa. Não voltando os emissarios e não havendo segurança do que se passava resolveu a Escola occupar uma posição favoravel, para esperar que os seus camaradas da Villa se resolvessem a agir. Talvez não tivessem podido se levantar á 1 hora.

Dispoz-se a Escola, então, a esperar o amanhecer, com elle indo a dolorosa certeza da mudança de attitude dos seus companheiros de levante.

Os preparativos da Escola

A's 11 horas da noite do dia 4, de accordo com o combinado, achavam-se reunidos no gabinete do coronel Xavier de Brito, director da Fabrica de Cartuchos, no Realengo, todos os officiaes da Escola e da Fabrica, compromettidos no movimento, e o coronel Xavier de Brito, que havia sido convidado para commandar os bravos alumnos, dava suas ultimas ordens e tomava resoluções inherentes ao movimento. Dentre outras medidas uma de grande importancia tinha sido resolvida: depois de effectuado o levante da Escola, o coronel Xavier e os officiaes deveriam se dirigir á residencia do general commandante, afim de communicar-lhe o succedido e convidal-o a considerar-se preso em sua residencia, no caso de não concordar com o movimento.

Aguardavam todos no gabinete do coronel a hora de inicio do movimento, quando foi ouvido um tiro de pistola. Correm todos para fóra e souberam então que um capitão, que servia na Escola como instructor e que era contrario ao movimento, havia atirado em um dos officeaes que se achava no portão da Fabrica, depois de o ter intimado a acompanhal-o até a casa do general commandante e obter resposta negativa. Atirou inesperadamente sobre o seu collega, pondo-se immediatamente em fuga, de modo que não poude receber a resposta. Fugiu, e algum tempo depois, quando já se achava a Escola prompta para agir, caiu prisioneiro, de uma patrulha de alumnos.

Vindo então á presença do coronel Xavier de Brito, commandante da Escola, mais uma vez mostrou-se aterrorisado, chegando a pedir, chorando ainda, a um dos officiaes presentes, que communicasse á sua familia o que lhe havia succedido, afim de acalmal-a.

Foi attendido immediatamente.

Logo depois do desagradavel incidente, dirigiram-se o coronel Xavier e todos os officiaes que o acompanharam para o edificio da Escola.

Em fórma !

Ahi chegados os officiaes, immediatamente foram avisados os alumnos para que entrassem em fórma. Todo este serviço foi feito com a maior rapidez possivel, pois de accordo com o que previamente havia ficado combinado, os alumnos dirigentes do movimento tinham escalado os collegas que deviam exercer as varias funcções no momento de agir. Assim é que cada unidade; companhia, esquadrão de cavallaria e bateria, tinha o encarregado de formal-a e conduzil-a ao ponto previamente indicado para armar-se e municiar-se; as diversas saidas da Escola, no momento preciso, foram tomadas por sentinellas, que tambem previamente sabiam suas posições e funcções; emfim, um grande numero de funcções estavam distribuidas, de modo que os officiaes no momento do levante não tiveram mais que fazer senão fornecer definitivamente aos 700 e poucos alumnos, explicar mais uma vez os fins do movimento e retirar de fórma alguns alumnos que sabiam não serem sympathicos á resolução, pondo-os á vontade para agir como entendessem. Além destes, outros se apresentaram dizendo não concordarem com o movimento, perfazendo ao todo um total de nove (9) alumnos que não adheriram á revolta.

(Conclue amanhã)

UM CASO fatal de raiva

O tratamento e a morte do empresario Arnaldo Figueirôa

Leopoldo Fróes fala a A NOITE sobre os ultimos momentos daquelle seu amigo

Em seu aposento, no Hotel Avenida, na tarde de sabbado, conforme noticiámos em nosso "segundo clichê" daquelle dia, falleceu o antigo empresario theatral Sr. Arnaldo Figueirôa, que era, agora, secretario da empresa Leopoldo Fróes, e a noticia dessa morte, que a principio apenas commovera os numerosos amigos do extincto e impressionara os circulos theatraes, hoje preoccupa o espirito publico, dadas as condições e as causas do seu passamento, attribuidas, pelos medicos, á raiva. O estimado empresario, havendo sido mordido por um cão, cujo estado de hydrophobia não ficou constatado, estivera em tratamento no Instituto Pasteur, que lhe dera alta, havia mais de um mez.

Declarações do director do Instituto Pasteur

No Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, quando seu director encerrava a consulta diaria, pedimos ao Dr. Andrade Pertence algumas informações sobre o caso do tratamento e da morte do empresario Figueirôa. Disse-nos elle, comprovando as suas palavras com as notas e observações escripturadas diariamente no livro de registo do estabelecimento, que Arnaldo Figueirôa foi mordido no dia 15 de julho, ficando com dous leves ferimentos no dedo indicador da mão direita. Figueirôa compareceu ao Instituto em companhia do veterinario Armando Durval, que declarou ter examinado o cão sem achar symptoma algum de raiva. Em vista disso, ficou o enfermo em observação, até ser feito novo exame no cão. O segundo exame não forneceu elemento algum que autorisasse a julgar que o animal estava hydrophobo. No dia 19 de julho, o Instituto, recebendo a communicação de que o cão tinha desapparecido, iniciou o tratamento de Figueirôa, tratamento que se prolongou até 4 de agosto, dia em que foi dada alta ao empresario, que recebeu, nesse periodo, 14 injecções.

Um dos mais recentes retratos de Arnaldo Figueirôa

Perguntámos ao Dr. Pertence como poderia explicar o caso do apparecimento da raiva em Figueirôa, depois desse tratamento:

— Não ha remedios infalliveis, disse-nos. Temos tratado, neste Instituto, 19.834 pessoas mordidas por cães, assignalando insuccessos, na proporção de dous por mil.

Um menor mordido pelo mesmo cão

O cão que mordeu o infeliz empresario Arnaldo Figueirôa, mordeu tambem um menor de 17 annos, de nome Alcebiades, fazendo-lhe 14 ferimentos. Esse joven, que já obtivera alta no Instituto Pasteur, recomeçou hoje o seu tratamento.

Uma conversa com Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes, o apreciado artista cuja fama de actor apagou a lembrança do seu diploma de bacharel, foi dos melhores amigos de Arnaldo Figueirôa, e, habitando, como elle, o Hotel Avenida, acompanhou a phase final de sua molestia. Attendendo, com a sua gentileza habitual, ao nosso pedido, Leopoldo Fróes contou que, ao regressar da Europa, encontrou Arnaldo Figueirôa, já mordido pelo cão, em estado de grande depressão e verdadeira perturbação. A's amarguras de origem moral, que o torturavam, ao receio de morrer, que nelle era constante, levando-o ao medico de quinze em quinze dias, juntava agora Arnaldo o medo de ser atacado da doença da raiva. Leopoldo Fróes assignalou, reiteradamente, o estado de profunda depressão de seu amigo, e, continuando o seu relato, lembrou que, na quinta-feira, tendo recebido a visita de um medico amigo, Arnaldo perguntou-lhe quaes eram os symptomas da raiva, e teve-os minuciosamente descriptos. A' noite, no theatro, elle, que sempre saia ao fim do espectaculo, participou a Leopoldo Fróes que sairia mais cedo, pois sentia-se mal, e tinha a sensação de paralysia do braço. No dia seguinte, 7 de setembro, ao voltar da "matinée", Fróes subiu aos aposentos de Figueirôa, achando-o mal: estava muito pallido, e arquejava, respirando com difficuldade, como se tivesse a garganta obstruida. No sabbado, os medicos constataram os symptomas da raiva, occorrendo, nesse dia, o obito.

Leopoldo Fróes, depois de ligeira pausa, terminou assim as informações que nos vinha prestando:

— Arnaldo Figueirôa não chegou a rasgar-se nem a morder-se; não se lançou sobre ninguem e algumas vezes atirou-se ao chão. Contemplava-se ao espelho, e dizia: "— Eu tenho a raiva!" E pedia que o matassem.

A Universidade de Moscou fechada por falta de recursos

VILNA, 8 (Havas) — Informam de Moscou que a Universidade de Saratoff e fechou, devido á falta de recursos.

Écos e Novidades

Sempre que as classes proletarias se agitam, o legislativo parece disposto a elaborar leis, regulando com justiça e precisão as relações entre o capital e o trabalho. Uma dessas crises gerou a lei de accidentes. Na sua applicação, porém, a lei de accidentes mostrou defeitos insanaveis, qual o maior era o de não se articular num systema uniforme de legislação operaria.

Ha algum tempo a Camara promoveu a reforma daquella lei, e o projecto tem andado aos trambolhões, nas ordens do dia, sem conseguir despertar interesse maior. Ha poucos dias o Sr. Andrade Bezerra, que se tem especialisado em assumptos dessa natureza, teve pena da coitadinha, levando reparos aos males que a enfeiam desde o nascimento. Para se ver o que era a lei, basta accentuar que, só agora, ali se define o conceito de accidente no trabalho!

De resto, a legislação que sae do nosso Congresso pecca principalmente pela redacção obscura. Ahi está o codigo contra a imprensa, que é obra-prima no genero...

⁂

"Com sitio ou sem sitio, a ordem será mantida". Ninguem disse o contrario. Ninguem, a não ser o governo, que no decreto de estado de sitio, mostrou acreditar nas perspectivas de desordens. Ninguem procura explicar, com aquellas perspectivas, a longa suspensão das garantias constitucionaes. Por isso mesmo é que a opinião publica, estarrecida, descobre a permanencia da medida excepcional na possibilidade de conselhos infundados dos auxiliares proximos da administração. Se o Rio Grande do Sul estivesse sob o regimen do sitio, por exemplo, ninguem estranharia. Mas nós?! O contraste faz lembrar um costume dos selvicolas, que consiste no marido ir para a rêde, febril, quando a mulher dá á luz um filho. A ella nada acontece, ao passo que elle quasi morre de febre... puerperal! Onde ha briga, onde grupos armados se trucidam, a repressão da desordem se realisa com o apoio das leis ordinarias; onde nada existe, que faça temer (segundo nota do Sr. chefe de policia), se implanta a suspensão das garantias constitucionaes. Francamente, é de se perder a cabeça!...

⁂

Um homem, mordido por cão hydrophobo, foi ao Instituto Pasteur, reclamou tratamento e não o obteve em regra, vindo a fallecer de "raiva aguda". O facto merece commentarios, principalmente porque póde ser ponto de partida para a reforma daquelle serviço de assistencia, que é o mais decadente de quantos temos na cidade. Ha poucos dias, numa extensa reportagem, chamavamos a attenção para o caso.

Installado sem recursos necessarios, mal dirigido e exiguo para o desenvolvimento que tem determinado a procura, o Instituto Pasteur conta no seu activo varios erros graves, entre os quaes algumas infecções por defeitos no material. A Saude Publica, ultimamente, creou um serviço de assistencia gratuita, parallelo ao da Santa Casa, no Hospital de S. Francisco de Assis. O numero de pessoas, que concorre diariamente ás consultas é extraordinario. A prophylaxia de molestias venereas não tem mãos a medir, pelo motivo da sua efficiencia e organisação. Fica-se pensando, por isso mesmo, quaes os motivos que não aconselharam até agora á Saude Publica o estabelecimento de uma assistencia ás victimas de animaes hydrophobos.

Ao mesmo tempo a Prefeitura bem podia reorganizar a caça aos cães vadios, cujo numero é espantoso, nos pontos urbanos. O noticiario desta manhã registra quatro casos de pessoas mordidas por cães. Estes os que se conhecem...

O DIA DA IMPRENSA

Uma festa intima

A occasião, é preciso convir, não é por demais propicia a celebrar-se o dia da imprensa com intensidade de jubilos. Mas é preciso registal-o: em 1808, a 10 de setembro, apparecia entre nós a primeira folha: o "Diario do Rio de Janeiro". A lei contra a imprensa veiu mais de um seculo depois: em setembro de 1923.

Commemorando a passagem do dia da imprensa, a Associação Brasileira de Imprensa vae hoje inaugurar em sua séde, ás 8 horas da noite, os retratos dos saudosos jornalistas Ruy Barbosa, José Carlos Rodrigues e Ernesto Senna, havendo discursos sobre estes nomes da imprensa, bem como sobre Gonçalves Dias, que tambem nella militou, sendo os oradores respectivos os Srs. Drs. Ulysses Brandão, Sebastião Sampaio, João Mello e Nogueira da Silva.

Essa festa, que iria ter um caracter de grande solemnidade, por motivo da morte do marechal Hermes, ex-presidente da Republica, se revestirá de um aspecto intimo.

O VIGARIO GERAL DE PORTO ALEGRE, NO RIO

Acha-se nesta capital, onde acaba de nos dar o prazer de sua visita, monsenhor Dr. Luiz Marianno da Rocha, vigario geral de Porto Alegre. Essa figura sympathica do clero brasileiro, tão apreciada no Estado do Rio Grande do Sul, pela sua intelligencia e virtudes, alguns minutos nos entreteve com a sua amavel palestra, falando-nos de sua viagem, que correu muito bem, e das bellas letras, e isto com a autoridade que lhe dá a formosa traducção da "Casa dos Corvos", romance de Ugo Ugarte, que publicámos em folhetim, e encontrou no Revdo. Marianno da Rocha o mais elegante e fiel traductor.

Com agua fervendo

Na casa onde reside, á rua S. Clemente n. 309, a menina Helena, de 4 annos, filha de Geraldo Barreto, queimou-se hoje com agua fervendo, na região glutea.

A menor foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida para a residencia citada.

O terremoto no Japão

O ministro do Brasil e sua senhora perderam tudo quanto possuiam — Nada ficou do archivo da nossa embaixada

O Sr. ministro das Relações Exteriores, recebeu do ministro dos Estrangeiros do Japão, o seguinte telegramma:

"O ministro do Brasil e a Sra. Epaminondas Chermont estão salvos. O endereço provisorio dos mesmos é o Consulado do Brasil em Kobe."

Poucos momentos depois recebeu o Sr. ministro das Relações Exteriores, do ministro do Brasil em Tokio, o telegramma seguinte:

"O terremoto e o incendio destruiram a cidade de Yokohama e a maior parte da cidade de Tokio, causaram a perda total da casa e do archivo da nossa Embaixada, roupas e tudo quanto possuimos. Varias embaixadas tiveram a mesma sorte. Não temos noticias do consul Manoel da Costa Barradas. Estamos bons. Pedimos o favor de prevenir as nossas familias. — (a) Chermont."

Foi salvo todo o pessoal da representação diplomatica e consular portugueza

LISBOA, 9 (Havas) — Informações de Tokio annunciam que se acham sãos e salvos todos os funccionarios diplomaticos e consulares de Portugal que se achavam naquella cidade e em Yokohama por occasião da catastrophe.

UM HOMEM QUE COME FOGO!!

Não é "blague" nem termo de gyria. Quem duvidar disso vá ao RIALTO, hoje certificar-se do phenomeno. E não é só: elle trabalha no palco e á vista de toda a platéa e além de fogo, ROGINSKY — pois é elle o phenomeno — engole rãs e as retira do estomago vivinhas, depois de algum tempo. Além desse numero de sensação, haverá outra estréa não menos notavel: é a do FAKIR RACCA — o grande mago equatoriano que, a modo dos seus irmãos do Oriente, fará uma série de sortilegios transcendentaes! São essas as novidades do palco. Na téla o RIALTO offerecerá um film da tentadora Betty Blythe: A PREFERIDA DOS RICOS, e mais a continuação do film seriado: O DOMINADOR.

O representante do Brasil no Tribunal Permanente de Justiça Internacional

GENEBRA, 10 (Havas) — O Sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, acaba de ser eleito por vinte e dous Estados, com assento no Tribunal Permanente de Justiça Internacional, para preencher a vaga aberta com o fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa. Sua eleição alcançou 34 votos contra 2 e foi saudada enthusiasticamente pelos juizes presentes, que proromperam em prolongada salva de palmas logo que foi conhecido o resultado da eleição.

ATIROU-SE AO MAR

Foi feito o exame cadaverico

Noticiámos sabbado o suicidio de Maria do Carmo Ferreira, que, num gesto de loucura, atirou-se ao mar da ponte do Arsenal de Marinha.

Levada para a Assistencia, ali falleceu, sendo o cadaver recolhido ao necroterio da policia.

Autopsiado o mesmo pelo Dr. Rego Barros foi attestada como causa da morte: "asphyxia por submersão".

Não deixe de ver...

Uma das muitas scenas engraçadissimas de AUGUSTO ANNIBAL QUER CASAR... a supercomedia da "Guanabara Film" que o Parisiense começou hoje a exhibir.

Como esta, ha outras encantadoras, onde entra um mundo de pequenas bonitas, entre as quaes Yará Jordão a Rainha de Copacabana.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Bahia Blanca, o vapor inglez "Hallside" com carregamento de trigo para o Moinho Inglez; de Porto Alegre, o vapor nacional "Maroim", com carga consignada a Pereira Carneiro & C.; de Helsingfors, o vapor sueco "Succia", com passageiros e carga consignada a Luiz Campos; de Genova, o vapor italiano "Ansaldo VIII", com carga consignada a Martinelli & C.; de Cabo Frio, o hiate nacional "Rixoles 1°", com carga para Pring Torres, e de Buenos Aires, o paquete italiano "Europa", com passageiros e carga.

Na mansão dos velhos

A linda festa de hontem no Asylo S. Luiz

Inauguração do novo altar do patrono, do busto de um bemfeitor e do abrigo dos casaes edosos

Confortante e tocante foi a festa de hontem, no Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada. Multiplos foram os motivos das cerimonias que encheram de jubilo todos quantos compartilharam das mesmas. Dia festivo de S. Luiz, o rei-santo, cujo nome é invocado naquelle abrigo da velhice, como patrono dessa obra sublime de caridade christã, aproveitou a administração do Asylo, que é, no genero, uma realisação honrosa para a nossa Patria, esse feliz ensejo para prestar um tributo de gratidão a um grande bemfeitor, assim como para inaugurar dous novos melhoramentos, um referente ás cousas divinas, outro puramente humano, mas ambos egualmente bellos, pela fórma e pelo espirito que os animou.

A homenagem consistiu na inauguração do busto de Joaquim Pedro Guerra dos Santos, doador da quantia de 900 contos para essa casa de caridade. Trata-se de um artistico trabalho, em bronze, sobre um pedestal de pedra, formando um lindo e harmonioso conjunto, que mereceu louvores de todos os assistentes.

Entre esses, viam-se não só innumeras distinctas familias, como todos os asylados, homens e mulheres, que se apresentavam com seus modestos, mas caprichosos uniformes, os primeiros em costumes de brim amarello, as segundas com vestidos de xadrez preto e branco. Viam-se tambem os representantes das principaes autoridades, membros da administração do Asylo, varios convidados, notando-se, entre outros, os seguintes: juiz Alfredo Russel, conde de Avellar, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, Dr. Passos de Miranda, encarregado dos negocios de Portugal, Dr. Julio Novaes, Geremario Dantas, representantes do Prefeito e do ministro do Interior.

A missa festiva

Pela manhã, realisou-se a missa solemne no novo altar de S. Luiz, um primor de architectura, cuja descripção já publicámos em nossa edição de sabbado.

As dependencias foram franqueadas aos visitantes, não se vendo nellas outros adornos a não ser algumas flores, pois de nada careciam e, por si sós, encantavam os olhos, graças á limpeza absoluta e á ordem impeccavel, que guardavam todas as cousas.

No jardim, duas bandas de musica se faziam ouvir, uma de fuzileiros navaes e outra dos meninos da Casa de Preservação, as quaes alternavam suas marchas, dobrados e outras peças, que eram, não raro, aproveitadas para dansas entre asylados, que, assim, expandiam as suas alegrias.

Inauguração do busto

Inaugurando o busto, ás 2 horas da tarde, usou da palavra o presidente do Asylo S. Luiz, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, que produziu uma notavel oração, em que não só exalçou a memoria de Guerra dos Santos, portuguez, nascido em 1851, como apresentou uma minuciosa exposição de despesas, como que prestando contas aos poderes publicos, ali representados, e aos generosos bemfeitores particulares, dos serviços que realisa a honrada e laboriosa administração. O Asylo despende com a manutenção dos seus internados a somma annual de 200 contos, convindo notar que, para tão nobre fim, varias subvenções officiaes têm sido restringidas pelo motivo allegado de crises e difficuldades orçamentarias. Após o discurso, que mereceu muitos applausos, foi desvendado o monumento, segurando o Sr. encarregado dos negocios de Portugal na fita verde e amarella, e o Dr. Ferreira de Almeida, na de cores rubro-verde. Novas palmas se fizeram ouvir e quatro velhinhos cobriram de flores o busto do bemfeitor. A banda executou o hymno portuguez, que foi ouvido, de pé, por todos os presentes.

O pavilhão dos "velhos-casaes"

Em seguida, dirigiram-se os convidados para o novo pavilhão, destinado aos "velhos casaes". A' frente, o capellão, revestido de seus paramentos, ia bemzendo o edificio que se inaugurava, peça por peça. Dando a volta pela varanda, sempre seguido de um numeroso sequito, á maneira de procissão, regressou ao topo da escada. Dahi, o Dr. Raphael Pinheiro, substituindo o Sr. Coelho Netto que, por motivo imperioso, não poude comparecer, leu uma bella saudação, que abria um rico livro, em fórma de album, no qual foram deixadas as assignaturas das principaes pessoas. De improviso, o ardoroso tribuno proferiu um discurso, enaltecendo a caridade e o coração humano, cujas sublimidades realisavam obras como aquella, de indizivel belleza.

Falou, ainda, em palavras singelas mas de grande ternura, o asylado Joaquim Ezequiel, manifestando o agradecimento de todos os soccorridos aos seus bemfeitores.

Os primeiros casaes

São em numero de dez os amplos e arejados quartos do novo pavilhão. Esses quartos têm a porta de entrada pelo corredor e dão janella para uma graciosa varanda, de onde se avista o mar. Cinco desses commodos foram hontem mesmo occupados pelos seguintes casaes de velhinhos: João de Medeiros Marinho, que foi lavrador, e Innocencia M. de Souza, ambos portuguezes, elle com 76 annos e ella com 79. Já eram asylados desde 20 de janeiro de 1921, mas viviam separados até agora. São casados ha 45 annos e estão ha 35 no Brasil. Joaquim Ezequiel e Rita do Carmo Urbano, com 72 e 80 annos, respectivamente. São portuguezes e casados ha 43 annos. Ezequiel exerceu, emquanto poude trabalhar, a profissão de sapateiro. Luiz Capobianco e Catharina Capobianco, italianos, elle com 65 annos e ella com 72. São casados ha 32 annos. Capobianco já foi marmorista, mas, nos ultimos annos, se tornára musico e cantor. E' uma figura popular, pois se fazia ouvir muito nas ruas do centro urbano e nas redacções dos jornaes. Na redacção da A NOITE, Capobianco varias vezes entoou trechos de opera. José Martinho de Ortys e Maria Fernandes de Ortys, com 80 e 60 annos, respectivamente. São hespanhoes e empregavam-se em serviços domesticos. Têm de casados 40 annos; no Brasil estão ha 30, sendo que 28 sem sairem do Rio. Outro casal é o formado por Thomaz Antonio do Amaral e Maria Anna do Amaral, que têm, o primeiro, 72 annos e a segunda 62, e são naturaes de Portugal. Esses não haviam chegado até o momento de findar a festa.

O presidente do Asylo, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, lendo o seu discurso, e o busto do bemfeitor hontem inaugurado

A velha canção dos namorados

A' entrada da casa dos velhos, a delicadeza de sentimento dos administradores fez collocar um lindo quadro a oleo de Maynard-Brown, de suaves evocações para a alma dos que ali se abrigam. Esse quadro, inspirado na velha canção "By moonlight alone" (Só ao luar) tem a legenda respectiva, cuja traducção é a seguinte:

'SÓ AO LUAR'

"Vem tem commigo só, ao luar; e então dir-te-ei um conto, que só ao luar deve ser narrado, no bosque, no fim do valle... Promette-me que virás. Mostrar-te-hei as flores da noite á sua rainha... Não, não escondas esta mimosa cabecinha; a mais linda que jámais se viu."

DO CARRO AO SOLO

Ao passar com o carro que que trabalha, pela rua da Gloria, uAgusto Alves Carneiro, de 20 annos, foi, sem que se saiba como, projectado ao solo, soffrendo commoção cerebral.

Chamada a Assistencia, a victima foi levada para o posto central e ali convenientemente medicada.

Para o monumento a Christo Redemptor

Destinada á parochia de Inhauma recebemos da senhorita Flora Moreno Menezes, secretaria do Orphanato 7 de Setembro, a importancia de 280$520 para ser addicionada á grande subscripção popular em prol do monumento a Christo Redemptor.

O escriptorio não foi atacado...

O engenheiro Alencar Lima pediu garantias ás autoridades do 22° districto, allegando constar-lhe que o escriptorio da empresa que dirige, na parada do Amorim, estava ameaçado de ser atacado hontem, á noite.

Para o local foi mandada uma força de 10 praças de policia.

Até esta manhã, nada houve de anormal no referido escriptorio.

COM AS DUAS PERNAS DECEPADAS POR UM TREM

Cerca de 11 horas da manhã de hoje, na estação do Encantado, quando pretendia tomar o trem S. M. 72, em movimento, caiu á linha e ficou com as duas pernas decepadas, Joaquim da Costa, casado, com 35 annos, morador á rua de S. Christovão n. 183.

A victima foi transportada em estado gravissimo para o posto de Assistencia do Meyer e a policia do 20° districto, soube do facto, registando-o.

O auto 1763 e o seu chauffeur

A policia ignora, mas pelo que nos informa uma testemunha de vista, hontem, á tarde, na Praça Tiradentes, o chauffeur do auto de praça 1763, ali passando em excessiva velocidade, quasi atropelou varias pessoas que ali se achavam, tendo dito ainda palavras menos delicadas ás que protestaram.

O embarque de tres congressistas do sul

A bordo do "Itapuhy" seguiram hontem para o Rio Grande do Sul o senador Vespucio de Abreu e os deputados Lindolpho Collor e Joaquim Osorio, que vão tomar parte no congresso situacionista a reunir-se na capital daquelle Estado. O embarque desses congressistas esteve bastante concorrido.

O "EUROPA" SOFFREU, EM ALTO MAR, AVARIAS NAS MACHINAS

A sua entrada no porto a reboque do "Emperor"

Pouco depois de onze horas da manhã, transpoz a barra a reboque do rebocador "Emperor" o paquete italiano "Europa", que desde hontem, pela manhã, era esperado neste porto com procedencia de Buenos Aires.

O referido paquete teve a viagem retardada em vista de ter soffrido avarias nas machinas pouco antes de chegar a esta capital, o que obrigou o seu commandante, capitão Filippo Maresca a expedir um "radio" solicitando o auxilio de um rebocador, que immediatamente foi ao encontro do "Europa", em alto mar, rebocando-o para a Guanabara.

O paquete italiano trouxe apenas 7 passageiros para esta capital, sendo 3 em primeira classe, 1 em segunda e 3 em terceira. O sub-inspector Bailly, da policia maritima, por occasião da visita regulamentar, impediu o desembarque do individuo Frederico Romano, hespanhol, que viaja clandestinamente desde a capital argentina.

"Europa" depois de reparadas as avarias que soffreu nas machinas, deverá partir com destino a Genova.

Um baleiro, victima de quéda de bonde

O menor João Pedro Baptista, de 12 annos, baleiro, morador á rua Vaz Toledo, ao tomar um bonde, hoje, na praça 7 de Março, caiu, ferindo-se no braço direito.

A Assistencia o soccorreu e a policia do 16° districto registou o facto.

MARECHAL Hermes da Fonseca

Os funeraes, pela manhã, em Petropolis, e o pezar da população da cidade serrana

As [illegible] homenagens do governo do paiz

(Conclusão da 1a pagina)

Um orador do povo

Como representante do povo, das classes soffredoras, falou o professor Vicente Ferreira.

A amnistia de Deus

Muito havia falado sobre o marechal Hermes, disse o Sr. Barão de Teffé, que foi o ultimo orador a se pronunciar. Tinha duas palavras a dizer, sómente. Os homens não quizeram conceder amnistia áquelle que ha pouco ia desapparecer para sempre. Ia, porém, entrar no tumulo um amnistiado por Deus.

Que fossem áquelle tumulo seus perseguidores.

A ultima pá de cal

A's onze horas da manhã tinha sido terminado o trabalho de inhumação do corpo do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

O povo dispersou lentamente e a cidade tomou, então, um aspecto grave e de grande tristeza.

Mais corôas

De manhã, chegaram ao "Villino Sair" outras corôas destinadas a homenagear o illustre morto. Eram: do embaixador dos Estados Unidos; da colonia syria e libaneza de Petropolis, da Loja Amor ao Trabalho, da Chefatura de Policia do Districto Federal, do general Benjamin Barroso e senhora; Sebastião Alves, Francisco Valladares e senhora; Olynthio Magalhães, Hermes Tarciso da Fonseca, [illegible] Alice e filhos.

Na policia civil

Logo que chegou no seu gabinete de trabalho, foi primeiro acto do chefe de policia mandar suspender o expediente da secretaria e demais dependencias da policia civil.

Varias notas

Em signal de pesar, resolveram as directorias da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e Lyceu de Artes e Officios cerrar as portas, hastear os pavilhões em funeral, não funccionarem as aulas e fazerse representar nos actos funebres.

— O Sr. vice-presidente da Republica, Dr. Estacio Coimbra, que se acha em Pernambuco, foi representado nos funeraes pelo Dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado, a quem telegraphou nesse sentido.

— O Sr. ministro da Agricultura, ao ter sciencia do fallecimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, enviou telegrammas de condolencias á Sra. Nair Hermes da Fonseca e aos Srs. Barão de Teffé e deputado Mario Hermes e fez-se representar nos funeraes pelo seu official de gabinete Dr. Custodio de Almeida.

— O pessoal da Imprensa Nacional telegraphou ao Sr. deputado Mario Hermes dando pesames, e enviou uma mensagem de condolencias á Exma. viuva do ex-presidente da Republica.

— O Supremo Tribunal Militar, ao qual o marechal Hermes pertenceu como ministro e de onde saiu para a presidencia da Republica, levantou sua sessão de hoje, depois da necrologia feita pelo presidente, ministro Caetano de Faria.

Em homenagem ao Sr. ministro da Guerra

Os professores dos institutos militares organisaram um concerto, em homenagem ao Sr. ministro da Guerra e por motivo desse anniversario natalicio. Esse concerto se realisará no Collegio Militar, no dia 13, ás 10 horas da noite.

Varias regiões da Russia em extrema penuria

BERLIM, 10 (Havas) — Chegam a esta capital noticias de que as regiões da Karelia, Novords e Tcherepovetz, na Russia, estão em extrema penuria. A população vê-se ameaçada de fome emquanto, ao que se diz, os viveres existentes só chegariam para uns dous mezes no maximo.

Um roubava e o outro vendia

Eram dous, os espertos. Agiam de commum accordo. Um furtava as "entradas" da bilheteria do Cinema Ideal, e o outro as vendia. Era um negocio que já lhes rendia, ha muito, uma boa somma. Agora, o proprietario do Cinema lesado, após severa fiscalisação, descobriu a "tramoia".

Prevenida a policia do 3° districto, esta conseguiu prender os dous "piratas". São elles: Alberto Lopes Gonçalves, com 28 annos de idade, morador á rua do Areal 10, e Antonio Albuquerque, residente á rua Visconde do Rio Branco, 80. Aquelle roubava e este vendia. Estão sendo devidamente processados.

PORTA DA CASA, SERVENTIA DA RUA...

Inverteu-se o proloquio, mas a sentença assim tem applicação ao caso.

Não se trata de uma rua abandonada dos suburbios. O facto é repetido, diariamente, na rua Araujo Penna, em Haddock Lobo. Cabras, cabritos, bodes, etc., invadem os jardins das casas, inutilisando as plantações, razão pela qual não se conteve um prejudicado, que veiu á redacção da A NOITE, onde nos relatou a queixa. Não que se devam fechar as portas a sete chaves, para evitar a devastação, mas á Prefeitura cumpria intimar os donos de taes bichos a não infringir as posturas municipaes, deixando-os ao léo.

Um feto abandonado

Num terreno baldio proximo á estação Alfredo Maia, hoje, pela manhã, foi encontrado, embrulhado em jornaes, um feto de nove mezes presumiveis, de côr branca, feminino.

A policia do 10° districto removeu-o para o necroterio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O desapparecimento do ultimo marechal do Exercito brasileiro

Excepcionaes homenagens á memoria de S. Ex. no Senado Federal e na Camara dos Deputados

O PESAR NESTA CAPITAL

Homenagens da Prefeitura

Em signal de pesar pelo fallecimento do marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica, o Sr. prefeito mandou ... bandeira em funeral no palacio da ... e repartições municipaes, ordenando o encerramento do expediente á 1 hora da tarde, e passou telegramma de pezames á ... marechal Hermes, deputado Mario Hermes e barão de Teffé e familia.

O pezar na praça

Os corretores de fundos, reunidos na ... official da Bolsa, resolveram suspender os trabalhos desse centro em signal de pezar pelo passamento do ex-presidente da Republica, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Tambem o mercado de café suspendeu os seus trabalhos á 1 hora da tarde.

O luto no Forum

Ás duas horas da tarde o Sr. juiz de direito da 6ª vara civel mandou encerrar o expediente em todas as dependencias do edificio do Forum, cerrar as portas e hastear o pavilhão em funeral em signal de pesar pelo fallecimento do marechal Hermes da Fonseca.

As homenagens do Conselho Municipal

Na hora do expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, o Sr. Alberto Beaumont pronunciou algumas palavras acerca do marechal Hermes da Fonseca, pedindo que fosse lançado na acta um voto de pezar pelo desapparecimento daquella mais alta patente do Exercito nacional e bem assim fosse suspensa a sessão.

Approvado esse requerimento, o presidente, Sr. Nogueira Penido, nomeou uma commissão composta dos intendentes Srs. Alberto Beaumont, Zoroastro Cunha e Victor ... para representar o Conselho nos funeraes, resolvendo egualmente telegraphar á familia do extincto, apresentando-lhe condolencias.

Na Camara — Excepcionaes homenagens á memoria de S. Ex. — Eloquentes discursos dos Srs. Octavio Rocha e Salles Filho

A sessão de hoje da Camara foi, por inteiro, dedicada á memoria do marechal Hermes. Varios oradores enalteceram as suas qualidades moraes e civicas, pondo em destaque o seu valor como militar.

O primeiro a falar, o Sr. Octavio Rocha, proferiu a seguinte oração:

"Sr. presidente.

Na hora justa em que, nós, os republicanos, evocavamos a memoria, sempre augusta, e sempre venerada do martyr politico, que foi o grande Pinheiro Machado, abatido pelo punhal do sicario, nessa hora mesmo, no seu leito de soffrimento, abatido pelo golpe mais vibrado pela ingratidão dos homens, expirava o soldado sem jaça, prototypo da honra, da probidade e da lealdade, que foi o marechal Hermes.

Eu não tenho palavras, Sr. presidente, para exprimir o pezar intenso que me domina. Como elle foi soldado, e como elle sei quão grande e quão cheia de sacrificios é a vida militar, renuncia eterna da vontade ante mais alta imagem, qual seja a Bandeira da Patria. Cedo começou o marechal Hermes o seu sacrificio. Com 16 annos apenas elle assentava praça. Filho do general do mesmo nome, membro de uma familia de notaveis soldados, o marechal teve a seducção da farda e envergou como o sacerdote enverga o habito, disposto a dar toda a sua energia, toda sua força, toda a sua vida ao serviço da Patria. Foi 2º tenente, 1º tenente e capitão na monarchia, Recto, disciplinado, cumpridor severo de seus deveres, o marechal teve sempre a sua fé de officio repleta de elogios dos grandes generaes do seu tempo. Republicano, aspirando a liberdade e pensando que a conquistava, o capitão formava no lado de Deodoro e tomava parte no levante de 1899, para proclamar a Republica, Foi major, tenente-coronel e coronel por serviços relevantes e por merecimento. Em 1900 era general de brigada, moço, com 45 annos de edade. Commandante da policia, commandante da Escola Militar, chefe de policia do Districto Federal, era uma figura de relevo e de prestigio. Promovido a general de divisão, depois de ter dado uma prova de lealdade ao governo do conselheiro Rodrigues Alves, a sua figura ainda mais avultou em prestigio e em força. Fel-o seu ministro da Guerra o conselheiro Penna, tal o destaque em que se tinha collocado o brilhante marechal.

Foi um ministro modelar. Amando a sua classe como um filho extremoso, elle melhorou o Exercito, lançou o sorteio militar, prestou attenção aos sonhos dos tenentes, modernisou a tropa, deu-lhe material de guerra que ella não tinha, material que ainda é hoje o principal elemento bellico da tropa.

Era um gozo para todos os patriotas vel-o no seu posto, dirigindo, movimentando, orientando o Exercito, transformando-o em escola ao invés do soldado profissional, o soldado cidadão.

O seu prestigio tocara ao auge. O seu nome era repetido em toda a parte como o de um grande patriota e um grande soldado. Chegara o marechal ao supremo posto.

A politica, deusa enganadora, a nos mostrar a miragem do exito e a occultar os desvios que nós, homens publicos, temos de atravessar por entre os maiores dissabores e maiores desillusões, a politica seduziu-o. Ele via deante de si, como ponto maximo de attracção, uma figura que era de alto relevo. Seduziu-o o commando cavalheiresco, ousado, valente, destemido, inquebrantavel de Pinheiro Machado. Como Pinheiro, elle era tambem gaúcho. Os postos militares elle tinha galgado todos, a passo de carga. Sentia-se moço e forte. Quiz servir a Patria numa esphera mais alta. Fez-se politico. Com o seu prestigio e o seu renome, penetrava nos lumbraes desse labyrintho para ... logo o chefe da nação, deslocando, na phase de Quintino, o eixo da politica nacional. Como Deodoro, o proclamador da Republica, teve a mais amarga das decepções. Porque, senhores, se era facil ser soldado com honra e altivez, é difficil nesta patria ... ser politico de linha, de principios, de convicções, de ideias ou ser administrador de honra, de probidade. Enganara-se profundamente. Elle pensava que ser politico era ser soldado do seu tempo. Ser politico de linha e de convicções, quando se é ... e de tempera rija, quando se resiste ás intrigas, ás miserias, ás torpezas dos que ... escolhem processos para subir, ser politico assim é o caminho para a punhalada de Manso de Paiva, pelas costas á traição. Elle não sabia que os que lambiam o pó do seu ... com as suas casacas ou as suas fardas seriam dahi a pouco os mesmos que iam denegrir e rebaixar nas rodas intimas ... politicos ... A sua escola era outra. A sua physionomia ... de sua alma e do seu coração, grande, generoso e bom.

Fallo assim, senhores, com este desassombro, porque em vida nunca o cortejei. Outros que me ouvem e que me vão ler, nesta hora triste em que o corpo do velho e leal soldado desce á sepultura, politicos e funccionarios, quando elle era um poderoso, podia fazer o Bem e o mal, a esses eu peço um exame de consciencia para affirmarem se é ou não verdade o que eu estou dizendo. Teve um governo agitado. Até a honra foi alvejado pelos seus inimigos, elle, cujas mãos impolutas jamais tinham sido, na sua longa vida publica, tocadas pelo azinhavre que compra as consciencias. De uma cousa elle tinha orgulho. Nunca fôra desleal com aquelle que elle reputava seu chefe, o grande Pinheiro Machado. E Pinheiro Machado morreu defendendo-o. E' esse cavalheirismo, essa lealdade reciproca, essa dignidade de sentimentos, entre os dous gauchos, nesta hora mortos que me empolga e me seduz.

Sr. presidente — Não desejo recordar á Camara a phase agitada da presidencia Hermes. Todos nós somos politicos desse tempo, companheiros uns do marechal, adversarios outros, todos, porém, fazendo justiça inteira á probidade, á honradez, á sinceridade com que elle agiu no meio politico. A elle aconteceu o que occorre com os ultimos governantes: deixando a presidencia, recolhidos ao seio do povo, de onde sairam para exercer a mais elevada magistratura, os que se fingiam amigos para a conquista das graças e dos favores, fogem, abandonam o cidadão, quando não se enfileiram no côro dos que apupam e mordem. A nossa pessima educação politica ainda é assim. O marechal não escapou a taes desillusões. Mas a ultima foi tremenda, a essa elle não resistiu. Eram os seus bordados que estavam em causa. Porfiaram em lhe dar caça os proprios commensaes do Guanabara. Eu os conheci todos. Eu os conheço todos. Elle, coração de ouro, soffreu e soffreu muito. E soffreu tanto que morreu. Abre-se mais um tumulo, cousa banal na vida. Elles se abrem e se fecham todos os dias, amortalhando em vida corações de mães, corações de esposas, corações de filhos.

Mas este abre-se para sepultar o corpo de um homem que foi chefe da nação brasileira, que foi marechal do Exercito até hontem que foi uma alma sempre vibrando de patriotismo e, de fé. Deante delle eu me inclino, Srs. deputados, contricto, reverente, pungido pela amarga decepção que teve o homem vivo, o soldado sem jaça, o politico probo, honrado e leal que foi o marechal Hermes.

Não se ouviu o toque de clarim ao baixar o seu corpo á sepultura, daquelle clarim estridulo do 2º regimento que elle organisou, commandou e enalteceu, honrando-o. Não se ouviu o toque de clarim que bocas agaloadas tangiam na hora em que elle era commandante da divisão, ministro da Guerra, chefe da nação, tecendo-lhe louvores, na disputa das graças do poder e das graças das promoções. Não se ouviu o tiro do canhão, limpo, luzido, brilhando ao sol, ainda que para tanto o somno perdesse o commandante na ancia de disputar os olhares do chefe da nação.

Brava gente. Aos chacaes apraz revolver os tumulos, quando delles ha despojos a conquistar. O marechal não é um despojo, o seu corpo inanimado não póde mais agitar o braço para o bem. Urge que rapido, ligeiro, sem delongas, o tumulo se feche para que o remorso não agite certas almas de Judas que a presença do cadaver faz tremer e recuar.

Srs. deputados, seja feita a vontade do marechal. O clarim podia ainda fazer o milagre de resuscitar o cadaver do soldado.

Não vale mais despertar. Durma o somno profundo na mansão da eternidade onde os chacaes encontram a porta fechada, e os homens bons e os homens justos entram por entre os psalmos, ao som da divina harpa, no doce encanto de quem deixa para sempre a miseria da terra nesta luta eterna, pelo dinheiro e pelas posições, que faz os homens esquecerem os mais sagrados deveres, pelos gozos vãos de uma vida vã e passageira. Não vale mais despertar, Srs. deputados! Paz á alma do justo. Honra á memoria do probo. Gloria eterna ao que na vida sempre foi leal e digno."

Ao terminar, o representante gaúcho enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos a V. Ex. e á Camara que, em homenagem ao ex-chefe da Nação, Sr. marechal Hermes da Fonseca, hontem fallecido em Petropolis: 1º, seja inserido na acta da sessão de hoje um voto de profundo pezar do Povo Brasileiro; 2º, seja nomeada uma commissão de 21 membros para representar a Camara em todas as homenagens prestadas ao velho soldado; 3º, seja levantado, por tres dias, em funeral, o nosso pavilhão no edificio da Camara; 4º, a mesa, em nome da Camara, telegraphe á sua Exma. familia, viuva e filhos, expressando o nosso profundo pezar; 5º, seja levantada a sessão."

(Conclue no 2º cliché)

PEGOU FOGO

NUMA CASA DE FAMILIA DA RUA SENADOR FURTADO

Cerca das 3 horas da tarde, linguas de fogo surgiram na casinha n. 14 da avenida n. 137 da rua Senador Furtado, onde reside uma familia estrangeira. Em rapidos momentos as chammas dominaram a casa que ficou quasi totalmente queimada.

Não houve desastre pessoal a registar, tendo, porém, sido grandes os prejuizos, achando-se ainda os bombeiros no local quando escreviamos estas notas. A policia estava presente.

Ia ser expulso, mas o S. T. F. concedeu-lhe "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Hans Iobenstein, que estava sendo processado afim de ser expulso do territorio nacional.

João Chagas e Affonso Costa voltam á actividade politica

LISBOA, 9 (Havas) — Hoje appareceram novas noticias que confirmam plenamente a resolução do Dr. Affonso Costa de voltar á politica activa juntamente com o Sr. João Chagas, que dentro em breve deixará a legação de Paris.

A decisão dos dous conhecidos politicos é muito commentada, principalmente entre os membros do partido que obedece á orientação do Dr. Affonso Costa.

NO TERREMOTO DO JAPÃO NÃO MORRERAM DIPLOMATAS

PERECEU UM CONSUL E FICARAM DAMNIFICADAS MUITAS LEGAÇÕES

O relatorio official do governo japonez

Do Sr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão no Brasil, recebeu o Sr. ministro das Relações Exteriores o seguinte relatorio official, até agora organisado, sobre a sorte dos membros dos corpos diplomatico e consular estrangeiros, depois da recente catastrophe no Japão:

Allemanha: O Embaixador, sua familia e o pessoal são e salvos. O edificio da Embaixada ficou damnificado parcialmente.

Estados Unidos da America do Norte: O Embaixador, a Embaixatriz e o pessoal, estão sãos e salvos, excepto Miss Doris Dabbitt, que se encontrava em Yokohama e teve a mesma sorte dos demais habitantes da cidade. O edificio da Embaixada foi inteiramente destruido pelo fogo.

Belgica: O Embaixador, a Embaixatriz e o pessoal, estão sãos e salvos. O edificio da Embaixada está avariado, em parte.

Brasil: O ministro e a senhora Chermont estão sãos e salvos.

China: O Encarregado de Negocios e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O edificio da Legação foi completamente devorado pelo fogo.

Dinamarca: O Encarregado de Negocios e o pessoal da Legação estão sãos e salvos.

França: O Embaixador, sua familia e o pessoal da Embaixada estão sãos e salvos. O edificio da Embaixada ficou totalmente queimado. O Consul em Yokohama morreu.

Grã-Bretanha: O Encarregado de Negocios, sua familia e o pessoal da Embaixada estão sãos e salvos. Os predios da Embaixada ficaram damnificados ou queimados em parte. Os Consules em Yokohama e outras localidades estão sãos e salvos.

Italia: O Embaixador e o pessoal da Embaixada estão sãos e salvos. O edificio da Embaixada ficou prejudicado parcialmente.

Mexico: O ministro, sua familia e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O predio da Legação está intacto.

Noruega: O Encarregado de Negocios e o pessoal da Legação estão sãos e salvos.

Paizes Baixos: O ministro e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O edificio da Legação ficou completamente queimado.

Portugal: O Encarregado de Negocios e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O predio da Legação está intacto.

Polonia: O ministro e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O edificio da Legação está intacto.

Sião: O ministro, sua familia e o pessoal da Legação, estão sãos e salvos. O predio da Legação ficou damnificado, em parte.

Suecia: O ministro e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O edificio da Legação está intacto.

Suissa: O ministro, sua familia e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O edificio da Legação foi poupado.

Tchecoslovaquia: O ministro e o pessoal da Legação estão sãos e salvos. O edificio da Legação foi parcialmente destruido.

O LLOYD ANDA SEM SORTE

Agora foi o "Ibiapaba" que encalhou

PORTO FRANCO (Rio Grande do Norte), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Ibiapaba", do Lloyd Brasileiro, está encalhado na Barra, á vista do porto. Barcaças estão alliviando um pouco o navio, que, entretanto, só sairá quando a maré subir um pouco.

Pelo paquete "Ibiapaba" seguem 215 toneladas de gesso bruto, das jazidas de São Sebastião, municipio de Mossoró, e pertencentes ao Sr. Jeronymo Rosado, presidente da Intendencia.

Vae tambem grande quantidade de sal e algodão para diversos portos.

Apurando irregularidades na 7ª circumscripção de Obras Municipaes

Sob a presidencia do Sr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, reuniu-se hoje, no palacio da Prefeitura, a commissão incumbida pelo Sr. prefeito, de apurar irregularidades praticadas por funccionarios da 7ª circumscripção de Obras Municipaes, sendo tomados depoimentos de duas testemunhas. Na proxima quinta-feira, a commissão de inquerito reunir-se-á, novamente, devendo ser ouvidas mais algumas testemunhas.

Do andaime em que trabalhava

Francisco Trindade, de 35 annos, operario, morador á rua José Bonifacio n. 68, quando trabalhava hoje numa obra da rua Major Fonseca, caiu do andaime em que se achava, soffrendo ferimentos no abdomen, no braço direito e nas costas.

A Assistencia o soccorreu devidamente.

O CAMBIO

Hoje, encontrámos o mercado sem procura para remessas, mas tambem não eram faceis as letras de cobertura.

Regulava o mercado, portanto, sem interesse, com pouco movimento e, por isso, mantendo-se estacionario.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 5 1|4 d. para o mercado, dando os outros sacadores a esse preço e a 5 7|32 d., com dinheiro para o particular a 5 5|16 d. e alguns negocios a 5 9|32 d.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 3|16 a 5 1/8 d.; Paris $577 a $581; Italia $447 a $451; Nova York 10$220 a 10$310; Suissa 1$845 a 1$856; Hespanha 1$380 a 1$382; Belgica $472 a $477; Hollanda 4$025 a 4$050; Suecia 2$740; Dinamarca 1$890; Buenos Aires, papel, 3$370.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 7|32 a 5 1|4; Paris $570 a $575.

A' vista — Londres 5 5|32 a 5 13|64; Paris $574 a $580; Italia $446 a $452; Portugal $450 a $480; Nova York 10$180 a 10$260; Hespanha 1$375 a 1$390; Suissa 1$840 a 1$860; Buenos Aires, papel, 3$335 a 3$400, e ouro, 7$700 a 7$730; Montevidéo 7$575 a 7$720; Japão 5$ a 5$010; Suecia 1$660; Noruega 1$880; Hollanda 4$010 a 4$047; Syria $581; Belgica $470 a $475; Rumania $052 a 60 1|2; Slovaquia $308 a $313; Allemanha $300 a 1$ por um milhão de marcos; Austria $170 a $190 por mil corôas; café $570 a $580 por franco; soberanos 52$; libras papel 50$000.

A' tarde, o mercado de cambio revelou-se ainda mais accessivel e fechou com os bancos estrangeiros, sacando a 5 17|64 e o do Brasil a 5 9|32 d., contra o particular a 5 5|16 e 5 21|64 d.

Os soberanos por ultimo, cotavam-se a 50$ e as libras papel, a 48$500.

OS SUCCESSOS DE 5 E 6 DE JULHO

Iniciou-se, hoje, o interrogatorio dos accusados

Perante o Dr Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª Vara Federal, foi iniciado, hoje, o interrogatorio dos officiaes do Exercito e alumnos da Escola Militar envolvidos no inquerito sobre os acontecimentos de 5 e 6 de julho, do anno passado.

A audiencia teve inicio ao meio dia, não tendo sido apregoado o nome do marechal Hermes da Fonseca, devido á communicação particular do seu fallecimento. Foram interrogados os seguintes accusados: general Clodoaldo da Fonseca, general Adolpho Familiar, coronel Xavier de Brito, coronel Affonso Pinho de Castilho, tenente coronel Sotero de Menezes, major Theodoro Ribeiro da Cunha e capitães Manoel Rabello, Orestes Maffey, Carlos Queré, Manoel Ribeiro Guimarães, Otto da Silveira, Edgard de Mattos Lima e João Carlos Barreto; primeiros tenentes Edgard Gomes, Fernando Bruce, Silveira Cavalcanti, Edgard Boxbaun, Cesar Gonçalves, Arthur da Costa e Silva, José Coelho Valente do Couto, Canrobert Lopes da Costa, Tasso de Oliveira Tinoco, Edgard de Albuquerque Alves Maia e Henrique Cunha, 2º tenente Rubem Guimarães e aspirante Romulo Fabricci.

O interrogatorio está sendo feito rapidamente... Após á declaração do nome e da residencia, cada implicado affirma não ter praticado crime algum contra a sociedade. Em seguida, é apregoado outro, e assim por deante.

O coronel Xavier de Brito, quando interrogado, pediu ao juiz o praso de 6 mezes para apresentar a sua defesa. O juiz declarou que podia conceder o praso apenas de 20 dias. Nesta occasião o Dr. Heitor Lima fez ver ao juiz que devia ficar consignado o requerimento do accusado, embora indeferido. O juiz observou que o advogado não podia intervir no interrogatorio, respondendo o Dr. Heitor Lima que não estava intervindo e sim exigindo a devida fidelidade na redacção das respostas do accusado ao interrogatorio que lhe fôra feito. O juiz resolveu consignar o requerimento.

Foi ainda interrogado o tenente Frederico Christiano Buiz e, em seguida, o juiz encerrou a audiencia.

Um voto de pezar no S. T. F. pela catastrophe do Japão

Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, o ministro Muniz Barreto propoz que em acta fosse lançado um voto de pezar pela catastrophe que enlutou o Imperio do Japão e que se telegraphasse á embaixada daquelle paiz nesta capital.

UBÁ POSSUE UM NOVO CLUB

UBA' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado, officialmente, nesta cidade, o Ubá Club, achando-se, no acto inaugural, os seus vastos salões repletos de pessoas da nossa mais alta sociedade, não se tendo, porém, realisado, como era do programma, a parte dansante, em virtude do fallecimento da sogra do Dr. Renato Lacerda, presidente do Club.

Processado por "jogo do bicho", o S. T. F. negou-lhe "habeas-corpus"

Pelo Supremo Tribunal Federal foi hoje negada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Francisco Selane, que está sendo processado por contravenção do "jogo do bicho".

O SR. ANNIBAL MATTOS VAE SER RECEBIDO NA ACADEMIA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugura-se esta semana a exposição de pintura de Annibal Mattos, ultimamente eleito para a Academia Mineira e que será recebido pelo Sr. Norantino Santos.

PARECERES ASSIGNADOS PELA C. DE F. DA CAMARA

Em sua reunião de hoje, a commissão de finanças da Camara assignou os seguintes pareceres: contrario á emenda offerecida ao projecto sobre a construcção da ponte metallica ligando a ilha de Santa Catharina ao continente; favoravel ao projecto creando, em Recife, uma filial do Instituto Oswaldo Cruz.

Um deputado carioca ainda leu um parecer sobre o projecto que manda considerar como tempo de serviço, para os effeitos da reforma, o anno lectivo das escolas militares, frequentado por alumnos que, sendo reprovados em mais da metade das respectivas materias, vieram, entretanto, a completar o curso das suas armas. Esse parecer não foi assignado, por ter a commissão deliberado pedir a respeito informações ao governo.

MUZAMBINHO HOSPEDA UMA AVIADORA PAULISTA

MUZAMBINHO (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade a senhorita Anesia Pinheiro Machado que, pilotando seu aeroplano "Bandeirante", aqui aterrou depois de uma viagem de tres horas, feita em duas etapas. A' sua chegada tocaram duas bandas de musica e mais de cinco mil pessoas applaudiam continuamente a aviadora patricia, que tem sido alvo de muitas manifestações.

Faltaram os jurados e não houve julgamento no Jury

Hoje, não comparecendo jurados em numero legal, não houve julgamento no Tribunal do Jury, pelo que o Sr. Dr. Renato Tavares, presidente, suspendeu a sessão, designando outra para amanhã.

NOVO EDIFICIO PARA SÉDE DA LIGA OPERARIA VIÇOSENSE

VIÇOSA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da independencia foi lançada a pedra fundamental do edificio para séde da Liga Operaria Viçosense.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, sujeito a nebulosidade de dia.

Temperatura — estavel á noite; continuando elevada de dia, com maxima entre 31 e 33 gráos.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom, sujeito a nebulosidade de dia.

Temperatura — estavel á noite, continuando elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — bom, entre nublado e encoberto.

Estados do sul — bom, nublado em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; perturbar-se-á no Rio Grande, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — do quadrante léste, frescos no Rio Grande.

O SITIO

Será lido, amanhã, o voto vencido do Sr. Prudente de Moraes

Reune-se, amanhã, ás 2 horas da tarde, extraordinariamente, a commissão de Justiça da Camara, afim de ouvir a leitura do voto vencido do Sr. Prudente de Moraes sobre o projecto approvando os decretos de prorogação do sitio até 31 de dezembro do corrente anno.

PARA O MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Só a generosidade dos parochianos de Botafogo já contribuiu com 60:505$920

A "Semana do Monumento" teve em Botafogo um alcance que transpoz o que se esperava, valendo para tanto, é verdade, não só a generosidade do povo, ali, como o criterio que presidiu á collecta entre os parochianos do Sr. vigario padre Costa Rego, que esteve pessoalmente á frente de todos os trabalhos naquelle sentido, coadjuvado mais de perto pelo Collegio Immaculada Conceição e a Obra de Protecção ás Moças Solteiras.

Assim, só na "Semana do Momento", propriamente dita, e afóra donativos que ainda se esperam, Botafogo concorreu com a vultosa quantia de 60:505$920, discriminada na seguinte relação geral das contas que o padre Costa Rego presta ao publico:

Dias: 2 — Donativos pessoaes 2:510$000; collectas geraes, 2:818$710; total 5:328$710. 3 — Donativos pessoaes, 372$; collectas geraes, 1:374$250; bando precatorio, 786$000; total: 2:532$250. 4 — Donativos pessoaes, 1:284$; collectas geraes, 1:835$860; total: 3:119$860. 5 — Donativos pessoaes, 2:722$; collectas geraes, 1:694$630; total: 4:416$630. 6 — Donativos pessoaes, 1:889$; collectas geraes, 2:358$020; total: 4:247$020. 7 — Donativos pessoaes, 3:908$300; collectas geraes, 1:556$280; total: 5:464$580. 8 — Donativos pessoaes, 7:348$360; collectas geraes, 5:686$140; total: 13:034$500. 9 — Donativos pessoaes, 16:238$120; collectas geraes...... 6:124$250; total: 22:362$370.

Podemos já registar os seguinte valiosos donativos na parochia da Lagôa, incluidos na relação geral apresentada ao publico pelo vigario daquella freguezia: Revmos. padres Lazaristas, 1:000$; Irmãs de Caridade, 1:000$; Dr. Jorge de Gouvêa, 1:000$; Sr. Fiel Jordão da Silva, 1:000$; Exma. viuva Rivadavia Corrêa, 1:000$; Exma. Sra. D. Maria Gabriella Valdetaro, 1:000$; Mendes & C., 500$; Sr. Antonio Alves de Sá, 500$; Padaria e Confeitaria Bragança, 500$; Dr. O. Weinschenck e familia, 500$; Exma. Sra. D. Emilia da Veiga Weinschenck, 500$; Sr. Oscar de Almeida Gama, 500$000; Sr. Moysés Marcondes, 500$; Exmas. Sras. DD. Zulmira e Stella Marcondes, 500$, cada uma.

O total das quantias recebidas pelo vigario de S. João Baptista, durante a semana do monumento ao Christo Redemptor, acha-se depositado na Caixa Operaria e Rural da Lagôa, á rua Real Grandeza 174.

Em resposta aos appellos enviados pela commissão central, continua a receber o vigario varios outros valiosos donativos para o monumento.

O ministro André Cavalcanti terá mais 30 dias de licença

O ministro Hermenegildo de Barros requereu ao Supremo Tribunal mais trinta dias, em prorogação da licença em que se acha, para tratamento de saude, o ministro André Cavalcanti.

O pequeno escoteiro fluminense parte amanhã para São Paulo

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Proseguindo no "raid" Rio-Bello Horizonte-S. Paulo, partirá amanhã desta capital o pequeno escoteiro fluminense Alvaro Silva, que irá daqui acompanhado de iXmenes Cesar, escoteiro do America Football Club.

Foi aposentado por lei que não devia ser e, por isso, foi a juizo

Franklin Victorino de Souza, em vista de, como bagageiro de 1ª classe da Central do Brasil, ter sido victima de um accidente em 4 de janeiro de 1915, quando em vigôr o decreto 8.610, de 15 de março de 1911, cujo art. 81 dispunha sobre a hypothese, foi-lhe dada a aposentadoria na fórma do art. 121 da lei 2.924, de 5 de janeiro de 1915, datada, como se vê, de dia posterior ao accidente, e só ainda mais tarde publicada, foi a juizo, sentindo-se prejudicado, afim de ser a sua aposentadoria melhorada.

"O PHAROL" COMPLETOU CINCOENTA E SETE ANNOS

JUIZ DE FÓRA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal mais antigo do Estado, "O Pharol", completou, hoje, 57 annos.

PEDEM UMA ESCOLA, APENAS

JUIZ DE FÓRA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A população do districto de Grama, suburbio desta cidade, enviou uma representação ao governo, pedindo o restabelecimento de uma escola que ali existia.

O NOVO MINISTRO BOLIVIANO NO RIO

LA PAZ, 9 (A. A.) — O Sr. Alberto Diez Medina, ex-ministro das Relações Exteriores, acaba de ser designado para occupar o alto posto de ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

O MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café abriu e regulou, hoje, bem collocado e firme, com um movimento animador de procura para a realização de novos e maiores negocios e com os preços sem alteração apreciavel.

Com effeito, realizaram os vendedores o preço anterior de 28$800 sobre o typo 7 por arroba, ao qual foram negociados na abertura, 10.884 saccos, ficando o mercado assim bem inspirado e firme.

As ultimas entradas foram de 35.652 saccos, sendo 29.471 pela Leopoldina e.... 6.035 ditos pela E. F. Central do Brasil.

Entraram desde 1º do corrente mez 92.634 saccos e desde o 1º de julho..... 778.501 ditos.

Foram embarcados 16.325 saccos, sendo 2.100 para os Estados Unidos, 8.093 para a Europa, 2.012 para o Rio da Prata e,... 4.120 ditos, por Cabotagem.

Foram embarcados desde o 1º do mez... 102.393 saccos e desde o 1º de julho....... 898.797 ditos. Havia em stock, hoje,..... 687.316 saccos.

O mercado de café regulou durante o dia bastante activo, registando-se vendas, desenvolvidas. Fecharam-se, á tarde, mais 9.957 saccas, no total de 20.821 ditas.

O mercado fechou firme.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 32.000 saccos.

Pagam os impostos ou serão penhorados!

A Directoria Geral de Fazenda Municipal vae enviar, amanhã, ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, para a devida cobrança executiva, a divida do imposto predial referente ao exercicio de 1919.

COMMUNICADOS

Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro

Eduardo Alves Ribeiro, Jorge Alves Ribeiro, senhora e filhos, Armando Alves Ribeiro e senhora, José Alves Neto Junior, senhora e filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no cruel golpe que acabam de soffrer e convidam para assistir ás missas de 7º dia que, em suffragio da alma da querida extincta, fazem celebrar na egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas.

Revdmo. padre Emilio Renault

As Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição, as Senhoras da Caridade de S. Vicente de Paulo, as Servas do Senhor e a Associação do Amparo das Meninas Desvalidas fazem celebrar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na Capella do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, missas pelo descanso eterno da alma do Revdmo. padre EMILIO RENAULT; convidam para esse piedoso acto os amigos do saudoso e pranteado finado.

José Mendes da Costa

Quiteria Maria Mendes e seus filhos, Pedro, José, Manoel e Adalberto Mendes da Costa (presentes), Thomaz, Mario e Zulmira Mendes da Costa (ausentes), noras e netos, participam aos seus parentes e amigos que, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô JOSÉ MENDES DA COSTA, fallecido em 2 do corrente, farão celebrar uma missa de 7º dia, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, e desde já agradecem o piedoso comparecimento.

Vice-almirante Arthur Affonso de Barros Cobra

3º ANNIVERSARIO

A viuva do vice-almirante ARTHUR AFFONSO DE BARROS COBRA faz rezar amanhã, terça feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), o 3º anniversario de seu fallecimento. Muito grata ficará a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Coronel Manoel Corrêa de Mello

(2º ANNIVERSARIO)

Capitulina Corrêa de Mello, Augusto Monteiro Meirelles, Hamilcar Nelson Machado e familias do fallecido coronel MANOEL CORRÊA DE MELLO convidam a assistirem a missa do segundo anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se sinceramente gratos.

Adelaide Souza Paquet

Os filhos, irmãos, cunhados e noras da fallecida D. ADELAIDE SOUZA PAQUET agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no transe por que passaram e convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento que mandam rezar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos.

Maria José Soares de Mesquita

José Magalhães Soares de Mesquita e familia convidam seus parentes e as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma de sua extremecida e adorada filha MARIA JOSÉ SOARES DE MESQUITA será celebrada quarta-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Isabel Cesar

Julia Cesar Demarco, seu marido e filho, seus irmãos Lafayette, Washington, Ewerton, Newton, Amynthas, Walter, Palmyra e Cely agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam no golpe por que passaram, perdendo sua bondosa mãe ISABEL CESAR, e convidam para assistir á missa, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas.

General Pedro Augusto Borges

1º ANNIVERSARIO

Ludovina da Rocha Borges e filhas, commandante Edgar Lynch, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, general PEDRO AUGUSTO BORGES, mandam celebrar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 56.

João Ramos da Costa

Lucio Ramos da Costa e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo, largo do Estacio de Sá, ás 8 1|2 horas de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, por alma do seu nunca esquecido filho JOÃO RAMOS DA COSTA, e desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

Henrique de Araujo Pinheiro

A viuva almirante Araujo Pinheiro, Dr. Cesar de Mesquita e senhora, mãe, cunhado e irmã e demais parentes do tenente HENRIQUE DE ARAUJO PINHEIRO convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

José Barbosa

FALLECIDO EM LISBOA

Julio Barbosa e sua senhora fazem celebrar na terça-feira, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, por alma do seu amigo, Sr. JOSÉ BARBOSA, fallecido em Lisboa. Para esse acto de religião convidam os amigos e parentes do morto.

Paulina Deroche Mello

FALLECIDA EM SUMIDOURO

Gil Manoel Claro e familia Bogado Leite avisam aos parentes e amigos que amanhã, 11, ás 9 horas, será rezada a missa em suffragio da alma de sua prezada mãe e comadre, no altar das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Antonio B. Barbosa de Godois

Dr. Hedel Godois e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar pela alma de seu inesquecivel pae, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula.

Ermelinda Mattos

(AGRADECIMENTO)

Silvino Mattos, filhos e mais parentes, na impossibilidade de agradecerem a todos quanto lhes levaram o conforto de sua dedicação e da sua estima, no transe doloroso por que passaram com o recente e prematuro fallecimento da sua saudosa esposa, mãe e parenta ERMELINDA MATTOS, servem-se deste meio para patentear não só á imprensa desta capital e do Estado do Rio, como a todos em geral, o seu sincero reconhecimento pelas demonstrações de carinho e sympathia com que foram tão generosamente cumulados.

Agradecimento

Sylvana Pery, profundamente penhorada, faz publica os seus sentimentos de sincera gratidão pela acção altamente altruistica do Sr. Luiz Oliveira e carinhosa familia, que com inegavel devotamento, emprestaram magno auxilio material e espiritual durante o soffrimento e morte de seu querido neto ARARÉ PERY, tornando-se, por isso, merecedores de seu perenne reconhecimento. Aproveita tambem o ensejo para agradecer de todo o coração, a quantos lhe testemunharam amizade no doloroso transe, acompanhando os restos mortaes de seu inesquecivel e arodado neto e assistindo a missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua alma.

A' PRAÇA

Teixeira Soares & C., estabelecidos á rua do Cattete n. 27 com armazem de seccos e molhados denominado Armazem Progresso declaram que não se entende com os mesmos, a firma de egual razão social, que propoz concordata, conforme noticia publicada neste jornal em 6 do corrente.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1923.

TEIXEIRA SOARES & C.

Loteria da Capital Federal

55354	20:000$000
48307	5:000$000
15627	2:000$000
53565	2:000$000
67012	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

QUEM PERDEU?

A' disposição dos seus respectivos donos acham-se nesta redacção os seguintes objectos: um estojo contendo um cartão de prata, uma peça de automovel e uma bolsa com chaves.

CONCORRENCIA PUBLICA

para a venda dos bens que constituem a massa fallida de F. Garbini & Garcia, estabelecida com o Cinema Theatro Eunice, á rua do Riachuelo n. 130.

Os liquidatarios Lucas & C., até o dia 11 de setembro proximo futuro, em seu escriptorio commercial á Avenida Passos ns. 36 e 38, receberão propostas em cartas lacradas para a venda de todo o acervo da massa fallida de F. Garbini & Garcia inclusive contrato de arrendamento do armazem onde se acha installado o Cinema Theatro Eunice, podendo os Srs. pretendentes examinar os bens, todos os dias uteis das 8 ás 10 horas, achando-se o processo da fallencia no cartorio do Escrivão do juizo da 5ª Vara desta Capital.

As propostas serão abertas no dia 12 de setembro ás 16 horas e uma vez verificadas serão na fórma do artigo 123 do Decreto 2024 de 17 de dezembro de 1908 levadas ao MM. Dr. juiz da fallencia para decidir.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1923.

Os liquidatarios,

LUCAS & C.

"O Social"

Recebemos mais um numero dessa revista de actualidade e de literatura, que, como os anteriores, está bem attrahente.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lucilla, filha do 1º tenente medico do Exercito Dr. Augusto Sette Ramalho e neta do auditor de Guerra Dr. Thomaz Viegas; a senhorita Etelvina da Silva Wandeck, sub-director da Contabilidade dos Correios; o Cel. Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro, gerente e socio do Hotel Avenida; o Sr. José Figueiredo, empregado no commercio; o Sr. Geminiano Santos, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Antonio Pereira da Silva, capitalista em nossa cidade, com a senhorita Mnemosina Medeiros, filha da Sra. viuva Olivia R. Medeiros.

A cerimonia civil, realisada na residencia da Exma. mãe da noiva, teve por testemunhas o Sr. Heitor Pinto e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Honorio Netto Machado, por parte do noivo.

Serviram de testemunhas no acto religioso, que se effectuou na matriz de São José, o Sr. Domingos J. Costa e senhorita Dalila Pinto, por parte da noiva, e o Sr. general Dr. Graciano F. de Castilho, por parte do noivo.

Acompanharam os nubentes, como demoiselles e garçons d'honneur, as senhoritas Dina de Mello, Elcina Medeiros, Elisa Vieira e Rosa Vieira e os Srs. Oswaldo Mello, Sylvio Mello, Humberto Pires Sá e Manoel Campos Moledo.

— Realisou-se, a 6 do corrente, o casamento da senhorita Carolina, filha do Sr. Antonio Maria de Almeida e D. Adelaide Senna de Almeida, com o Sr. Luiz Grandi, auxiliar da casa Luiz Fernando & C., Limitada.

— Contratou casamento com a senhorita Mariasinha Sergio Corrêa, filha do Sr. Orlando Corrêa e de D. Julieta Corrêa, o Sr. Americo Coelho Costa, do nosso alto commercio.

NASCIMENTOS

O lar do escriptor e artista Sr. Alfredo Albuquerque e de sua Exma. esposa, D. Zulmira de Albuquerque Costa, está enriquecido com o nascimento de seu segundo filho, que receberá o nome de Augusto.

LUTO

Sonia Maria — Realisou-se na manhã de hontem, com enorme acompanhamento, o enterro da pequena Sonia Maria, a estremecida e unica filha do nosso companheiro de trabalho Dr. João Alfredo Pereira Rego. Se ha consolações para dores tão grandes como a que veiu abater o joven casal, devemos inscrever entre ellas a da assistencia numerosa de seus amigos, que o não abandonaram no sentido transe, e foram todos cobrir de flores a creança que adormeceu para sempre. No enterro, além de innumeros representantes de todas as classes sociaes, estiveram presentes a direcção e quasi todos os redactores desta folha, havendo A NOITE, em nome desta redacção, depositado uma corôa sobre o pequenino esquife da interessante Sonia Maria.

LEILÃO

RUA RUY BARBOSA NS. 91 E 93

Vendem-se estes superiores predios em um só lote ou em separado, pelo leiloeiro IGLESIAS, amanhã, terça-feira, 11 de setembro, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente aos mesmos.

OS ENTERROS DE HOJE

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jaimin Manoel Pereira, ... Maria Magdalena de Carvalho, ... de Araujo Vianna Alvarenga, rua Pa... ns 97; Thereza de Jesus, Asylo S. ... José Dias de Abreu, rua Visconde de ... celos 63; Jacintho José, Hospital de ... Francisco de Assis; Alvaro, filho de ... Corrêa, rua General Gurjão 119; ... de Conceição, rua S. Claudio 13; ... filha de Francisco Monteiro de Faria ... Campos da Paz, sem numero; ... travessa das Partilhas 75; ... de José Balthasar Lemos de Mesquita, ... Salgado Zenha Mãe da Gloria ... José Maria Celestino da Costa, ... S. João 252; Wanda, filha de ... de S. Carlos 213; Flavio, filho de ... do Antonio do Nascimento, rua ... de 33; Manoel José Bento, Santa ... sericordia; Juvenal Campos Barbosa, ... Policia Militar; Manoel da Silva, ... Santa Casa de Misericordia; ... de Oliveira Pereira, rua Angelica Motta ... Hilton, filho de Antonio José Fernandes ... rua de Bento Lisboa ...; Seraphim Luiz Duarte, ... terio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: ... Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Maria, filha de Francisco da Cruz de ... rua Cardoso Junior 55; Oswaldo, filho de Angelo Mazzei, rua Bambá 213, casa IX; ... cintha Maria da Conceição, Santa Casa de Misericordia.

No cemiterio do Carmo: João Carlos Oliveira Rosario, rua Santa Amelia 70.

— Será inhumado, amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: ... filho de Manoel Lopes da Costa, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Senador Pe... n. 280.

A CURA DA TUBERCULOSE

Escreve o illustre clinico Dr. ... Abreu, Cons. Rosario, 67: "Com o emprego do Phymatosan, tenho obtido muitas curas de doentes affectados de tuberculose pulmonar".

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

A "Dansa das libellulas", no Republica

Com um publico numeroso, a companhia Léa Candini representou ante-hontem, em primeira, a "Dansa das libellulas", uma das operetas que mais successo têm feito no Rio, ultimamente. A apresentação de ante-hontem, que serviu para duas estréas auspiciosas, da soprano Tina Magnoli e do actor comico A. Tignani, correu com agrado geral, conseguindo palmas e pedidos de bis, satisfeitos no duetto comico "Bambolina" em que Léa Candini e A. Tignani justificaram os applausos que receberam, e o "fox-trot" das Gigolettes no segundo acto, repetido tres vezes, com o acompanhamento do publico. A orchestra, guarda-roupa, marcação e scenarios bons. Todos da companhia contribuiram para que o espectaculo agradasse completamente, fazendo crer que o Republica terá no cartaz a "Dansa das libellulas", por muito tempo.

NOTICIAS

"Oh! lá! lá!", na Ba-Ta-Clan

Em primeira a companhia do Ba-Ta-Clan leva, hoje, no Lyrico, a revista "Oh! lá! lá!", que certamente alcançará o successo que as suas irmãs conseguiram. A montagem da nova peça da "troupe" de Mme. Rasimi é luxuosa e original, obedecendo no espirito e á graça que essa creadora de revistas sabe imprimir ás peças que põe em scena. Todos os artistas terão papeis interessantes, não necessitando dizer-se que Randall, mais uma vez, encantará a grande platéa do Lyrico. Os numeros de que é ornada a nova revista vão satisfazer bastante aos apreciadores da Ba-Ta-Clan, porque são todos novos e interessantes.

A temporada lyrica official

E' sem duvida um espectaculo de primeira ordem o que nos offerece a empresa Walter Mocchi, do Municipal, esta noite, em récita de assignatura do unico turno, pois o conjunto magnifico que interpretará o "Rigoletto", de Verdi, sob a batuta de Gino Marinuzzi é digno de ser ouvido e de ser coroado dos mesmos applausos como aconteceu por occasião de sua apresentação no dia 2 do corrente. E' que no lado de Galeffi (Rigoletto), estarão Toti Dalmonte (Gilda), e Miguel Fleta (Duque de Montava). Estes, por sua vez, juntos a Luiza Bertana (Magdalena), Giulio Cirino (Sparafucile) e Miguel Fiore (Monterone), constituem, cada um dentro da sua esphera e á altura dos seus meritos, um dos mais bellos conjuntos da temporada deste anno.

Amanhã, em 1ª récita, do grupo A, está annunciada a repetição de "Salomé", de Strauss, pelo quadro allemão, tendo como protagonista Carlota Dahmen. Os restantes papeis estão entregues aos magnificos elementos do quadro allemão e a Maria Olenewa, que dansará o bailado dos "sete véos". Como complemento do programma, teremos a linda opera "buffa" "I compagnacci", de Primo Riccitelli e que se póde dizer entrou nas sympathias do publico e de cuja interpretação se encarregarão o tenor Folco Bortaro, que estreará nessa noite, Hina Spani, Segura Tallien e Luiz Nardi. A regencia dessa noite competirá a Vicenzo Bellezza.

Quarta-feira, em 7ª récita de assignatura do unico turno, ouviremos a "Walkiria", de Wagner, tão apreciada do nosso publico, e que será interpretada por Walter Kirchoff (Sigismundo), Carlos Braun (Hounding), Emilio Schipper (Wotan), Carlota Dahmen (Sieglinda), Elsa Bland (Brunhilde) e Maria Olschewska (Fricka), que, com excepção dos tres ultimos, já conhecemos desde o anno passado e cuja interpretação tanto admirámos. A regencia competindo a Marinuzzi, desnecessario se torna salientar com que fidelidade será traduzida a inspiração fecunda do grande genio musical allemão.

"O café de Felisberto" continúa no cartaz

Leopoldo Fróes tinha pensado em substituir hoje o cartaz do S. José, retirando "O café do Felisberto", para dar logar a uma "réprise" da "Mimosa". Dado, porém, o successo que está alcançando o interessante "vaudeville" de Tristan Bernard, fica adiada, por mais alguns dias, a "réprise" da peça de autoria de Leopoldo Fróes.

Festival José Loureiro

O estimado actor José Loureiro realisa amanhã no Recreio o seu festival com um programma attrahentissimo. Além da representação, por sessões, da linda burleta "Cabocla Bonita" em que o festejado tem uma estupenda creação no papel de "Professor", haverá um bello acto variado dividido em duas partes, uma cada sessão, pelos distinctos artistas: Procopio Ferreira, Teixeira Pinto, Pinto Filho, Conceição Machado, Paulo Ferraz, Teixeira Bastos, Manoela Pinto, Pepa e Maria Ruiz e Violeta Ferraz, que farão interessantes numeros. As geraes sympathias de José Loureiro fazem crer que o seu festival será bastante concorrido.

"Vida apertada"

Na proxima quarta-feira, prosegue no seu interminavel successo a hilariante burleta "Vida Apertada" que tem feito rir a valer quasi meia população carioca desde que subiu á scena no Recreio. As scenas comicas reproduzem-se em successivos imprevistos irresistiveis nos quaes Augusto Annibal tira sempre grande partido. "Vida Apertada" parece que irá sem esforço e com enchentes a 50 representações.

Os interesses sociaes da Casa dos Artistas

Nesta sociedade haverá hoje, depois dos espectaculos, assembléa geral em continuação para tratar de interesses sociaes de grande importancia.

A companhia Abigail Maia vae a Portugal

De ha muito que estavam sendo entaboladas relações entre a Empreza José Loureiro e Oduvaldo Vianna, para que a Companhia Abigail Maia fosse trabalhar em theatros portuguezes. Esse desejo vem de realisar-se, firmando-se no sabbado, um accordo entre os dous emprezarios no sentido da exploração da companhia passar a ser feita de combinação desde dezembro proximo até á exploração em Portugal, onde aquelle elenco nacional estreará em outubro de 1924, depois de fazer S. Paulo e Rio de Janeiro. Só a persistencia e a autoridade do homem de letras, que é Oduvaldo Vianna conseguiriam operar o milagre, que o é na verdade, tantas e taes são as responsabilidades que uma iniciativa de tal ordem exige para corresponder a uma necessidade cada vez mais premente. Oduvaldo encontrou da parte do empresario José Loureiro todas as facilidades para vencer no seu natural anceio, o que aliás era de ha muito tambem seu desejo, pois Loureiro tentou, por varias vezes, tornar exequivel esse pensamento e todas as difficuldades surgiam para que se convertesse numa realidade brilhante o que fôra sonho de muitos e sinceros defensores do theatro nacional. O elenco Abigail Maia irá composto dos melhores elementos do nosso theatro e o repertorio será composto exclusivamente de originaes brasileiros. A peça de estréa em São Paulo, onde a companhia trabalhará por sessões no Sant'Anna e no Rio, será o mais recente original de Oduvaldo Vianna: "A ultima illusão", peça de grande montagem scenica e cujos intuitos brasileiros têm sido apreciadissimos pela critica do sul.

ESPECTACULOS

MASSACRE DE JANINA

Perfilhando o ponto de vista de Roma, a Conferencia dos Embaixadores deu a Mussolini, uma esplendida victoria diplomatica

A' formidavel cohesão dos italianos deve-se a manutenção do nome de seu paiz, nos Balkans

ROMA, 8 (Havas) — O eminente homem de lettras, senador Morello, que assigna os seus escriptos com o pseudonymo de "Rastignac", publica, hoje, na "Tribuna" um editorial intitulado: "Em todo o caso é melhor sair", sobre o conflicto italo-grego. Eis alguns das passagens mais importantes do artigo:

"Vale mais falar claro e lembrar que tambem hoje, como na guerra da Lybia, como antes, durante e depois da grande guerra, Londres foi sempre o centro de intrigas turcas e yugo-slavas contra os interesses italianos. Esta attitude da politica ingleza de hostilidade para com a Italia manifestou-se em todas as occasiões. Com Lloyd George no Congresso de Paris e no infeliz Tratado de San Giovanni, asphyxiante expansão oriental na Italia, com Balfour em Genebra e com Robert Cecil na Liga das Nações. A Inglaterra tomou conta da maioria na Liga das Nações para dirigir a politica mundial. Genebra é o seu Gibraltar diplomatico. E' preciso ter coragem para affirmar que a nação menos interessada em que este Gibraltar continue de pé, é a Italia e é necessario que esta, em depois do conflicto com a Grecia a Italia ponha as causas no seu devido pé. O massacre de Janina é devido á série de actos de hostilidades praticados contra a Italia pela Grecia, segura de encontrar sempre alliados e cumplices que a defendam. A Grecia recorreu apressada á Liga das Nações onde encontrou na Inglaterra seu valente defensor, mas não contou com novos factores essenciaes á consciencia da nova Italia e á mentalidade de Mussolini."

ROMA, 9 (Havas) — A impressão dominante nos circulos officiaes italianos e na opinião publica, em geral, a proposito da decisão da Conferencia dos Embaixadores no conflicto italo-grego, está admiravelmente synthetisada na seguinte nota do "Corriere della Sera", de Milão:

"A decisão da Conferencia dos Embaixadores póde ser recebida com satisfação pela Italia. Em primeiro logar porque confirma o proposito da Conferencia de cortar o caminho á Liga das Nações, precedendo-a na acção, e tornar assim, superfluas e academicas as resoluções de Genebra. Este facto deve ser tambem considerado em relação á Inglaterra. Se Londres tivesse querido levar as cousas ao limite extremo teria podido, com maior facilidade, "sabotar" a Conferencia dos Embaixadores e impedil-a de tomar qualquer decisão. Com effeito, deve-se lembrar que as resoluções da Conferencia só são validas quando tomadas por unanimidade. Em segundo logar é preciso ter em conta que a Conferencia estabeleceu sem a menor demora algumas reparações de ordem moral por parte da Grecia que são, na substancia, as pedidas pela Italia no seu "ultimatum"; consolidou os pedidos da Italia e confirmou a responsabilidade da Grecia nos massacres de Janina.

A Conferencia dos Embaixadores estabeleceu distincção entre reparações moraes e materiaes e, consequentemente, adiou o pagamento das indemnisações para depois de conhecidos os resultados do inquerito. A Grecia deverá, porém, effectuar o pagamento antecipado de cincoenta milhões de liras a titulo de garantia de provaveis pagamentos futuros. Ora, a questão de dinheiro não póde ser uma questão essencial para que nella se deva insistir afim de que o pagamento seja effectuado agora ou dentro de breve praso. De um ou de outro modo o que importa á Italia é que a Grecia seja condemnada ao pagamento de uma multa e que execute a sentença. E com essa exigencia a Italia não faz senão seguir o exemplo de outras grandes potencias. A propria cifra de cincoenta milhões de liras indicada pela Italia foi acceita pela Conferencia dos Embaixadores. Resta a questão da evacuação de Corfú. Neste particular o governo italiano não se cansa de dizer que está prompto a retirar as forças de occupação logo que a Grecia tiver satisfeito as reparações devidas. Corfú foi occupada unicamente para exercer pressão material e politica e como penhor. A este principio não foi opposta nenhuma objecção. Resta agora ver se a evacuação deve materialmente effectuar-se depois de satisfeitas as reparações ou depois da Grecia se compromettter a satisfazel-as.

A Conferencia dos Embaixadores é partidaria da segunda hypothese talvez para evitar que a prolongação da occupação italiana augmente as despesas da Italia e, consequentemente, as indemnisações, uma vez que o governo italiano, segundo é voz corrente, gasta com a occupação de Corfu um milhão de liras por dia. A nós parece-nos mais conveniente que a occupação seja mantida até que as sancções e as reparações sejam, não sómente acceitas, mas tambem effectuadas porque póde muito bem acontecer que prometta (e tratando-se da Grecia a hypothese é mais que verosimil) e não cumpra. Neste caso que aconteceria? Devia a Italia proceder de novo á occupação, ou teria de se fazer uma occupação internacional? Tornaria a questão á Liga das Nações? No interesse geral e com o fim unico de evitar, amanhã, a possibilidade de novas contestações, de novos conflictos dolorosos entre os alliados, seria preferivel que a occupação italiana continuasse até o dia em que a Grecia tiver dado todas as satisfações materiaes e moraes que deve dar. Mas, por outro lado, parece que não ha motivo para maiores receios porque o pagamento prévio de cincoenta milhões de liras é um penhor que não é para despresar caso seja acompanhado das garantias necessarias de fórma a evitar que se possa chicanar e que o recebimento dessa somma se torne difficil e prorogavel.

Em summa, com as suas decisões a Conferencia dos Embaixadores perfilhou inteiramente o ponto de vista do governo italiano que, é bom não esquecer, reconheceu desde o primeiro momento a completa legitimidade da intervenção da Conferencia. Está-se, por consequencia, no bom caminho, mas ainda não se póde dizer que o incidente esteja propriamente encerrado, e isto por duas razões. Primeira, porque a Grecia deve ainda acceitar a nota que lhe foi enviada pela Conferencia dos Embaixadores e segunda porque a Liga das Nações tem de tomar uma decisão. Para a Liga trata-se apenas de salvar o seu prestigio e a sua razão de ser e para a Inglaterra o caso não passa de uma questão de coherencia. Talvez não se queira contradizer, embora nos pareça que ella já se contradisse demais affirmando uma coisa em Genebra e fazendo outra em Paris. Trata de salvar as apparencias.

A Italia, ao ponto de vista em que nos encontramos, póde dizer affoitamente que ganhou a batalha diplomatica repentinamente desencadeada e que, desde o principio, ficou enfileirado contra nós todos os Estados grandes e pequenos, da Europa, com excepção da França. Não querer ganhar mais do que o conveniente póde ser talvez de boa tactica. Mas o que é fóra de duvida é que se Mussolini não tivesse reagido com tanta rapidez e nos termos em que fez, ao massacre da nossa missão, massacre organizado pela Grecia, teriamos acabado por ficar em egualdade de condições com os gregos perante a Liga das Nações que levaria um ou dois mezes a discutir o caso. Nesse interim, o prestigio da Italia nos Balkans teria caido a zero. Hoje a situação é muito outra e o nosso prestigio ficou não somente poderosamente fortalecido mas sahiu dessa prova mais alto quanto mais encarniçada foi a luta que tivemos de sustentar contra as difficuldades que algum alliado, esquecido, nos oppoz.

Mussolini deve estar satisfeito. A' energia fulminante da sua acção e á sua inflexivel vontade respondeu, em condição de successo, a cohesão e a decisão formidavel do povo italiano".

ROMA, 9 (Havas) — Os jornaes italianos mostram-se profundamente satisfeitos com o triumpho da these italiana no conflicto com a Grecia e exaltam a energia e firmeza do Presidente Mussolini.

O "Messaggero" diz que o incidente pode considerar-se encaminhado para solução definitiva e accrescenta que a firmeza e ao mesmo tempo a moderação da Italia salvaram a paz e a dignidade da Europa. Proseguindo, censura asperamente a attitude de certos jornaes inglezes que submetteram a uma prova difficil a amisade dos dois paizes mas não conseguiram os fins que tinham em vista porque não encontraram apoio nos orgãos autorisados da parte sã da opinião publica ingleza. O "Messaggero" presta homenagem á prudencia reflectida que se inspirou na sua decisão final e conclue: "Nunca deixaremos de manifestar a nossa mais viva sympathia pela corajosa collaboração espiritual e politica que nos deram espontaneamente e unanimemente o governo e a imprensa da França. Sentimos vibrar uma realidade palpitante da communhão latina que está em vesperas de se impôr dos dois lados dos Alpes. A Grecia acabará por se submetter e daqui por deante respeitará mais a Italia que, no entanto, não alimenta a menor parcella de inimisade para com o povo grego com o qual desejaria viver em boas relações de visinhança, mas entende que é seu dever velar pela sua defesa e affirmar os seus direitos e a sua autonomia".

ROMA, 9 (Havas) — Nota da Agencia Steffani:

"O governo italiano tomou conhecimenformulados á Grecia pela Conferencia dos Embaixadores relativamente ás sancções impostas á Grecia pelo massacre do general Tellini, presidente da commissão de demarcação da fronteira Greco-Albaneza e de outros bravos officiaes que compunham a missão italiana.

Foi com satisfação que o governo italiano se inteirou do facto de que os pedidos formulados á Grecia pelao Conferencia dos Embaixadores são substancialmente identicos aos que a Italia tinha directamente enviado ao governo, o que demonstra que esses pedidos eram perfeitamente equitativos. Por consequencia, o governo italiano considera como satisfeitos os seus pedidos quando a Grecia tiver executado plenamente e definitivamente todas as determinações da Conferencia dos Embaixadores.

Quanto á importancia de cincoenta milhões de Liras italianas, que a Grecia deverá pagar, é superfluo dizer que a Italia jámais pensou em auferir lucros financeiros approveitando a occasião do massacre deshumano da missão italiana. Muito ao contrario, ao exigir a applicação de um alto principio de direito internacional, reconhecido universalmente, pediu o cumprimento de uma penalidade pelo Estado a que cabe a responsabilidade do attentado.

Sómente depois que a Grecia tiver dado plena e definitiva execução ás sancções decretadas pela Conferencia dos Embaixadores, dando assim ao mesmo tempo satisfação aos pedidos da Italia, o governo italiano, conforme as declarações precedentes, fará evacuar Corfu' e as contiguas".

ÉCOS DAS COMMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

Como Ubá festejou a grande data

UBA' (Minas), 8 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Não passou despercebida nesta cidade a data de sete de setembro, tendo sido commemorada do seguinte modo: no dia 7, de madrugada, uma banda de musica tocou alvorada na praça da Independencia, executando o hymno nacional, tendo sido durante o dia todo queimados foguetes e fogos de artificio. A's 2 horas da tarde foi, na presença de grande numero de familias e cavalheiros, inaugurada a usina Duarte, de propriedade do capitalista coronel João Duarte Ferreira, tendo pronunciado um discurso, a convite do Sr. De Oriano, o pharmaceutico José Sallero, presidente da Liga Operaria. Agradecendo, em nome do empresa, o comparecimento de todos os presentes, falou o Dr. Arthur Rodrigues. Em nome dos operarios da usina falou o mecanico Lauro Coutinho. Após, foram servidos doces a todos os presentes.

A's 5 horas da tarde, na praça S. Januario, os alumnos do grupo escolar, depois de um discurso do pharmaceutico Sallero, saudaram a bandeira, seguindo, depois, em marcha para a séde do grupo, onde lhes foram offerecidos doces pelas familias locaes.

O batalhão do Gymnasio Ubáense fez uma passeata pela cidade, sob o commando do sargento-instructor Annibal. Todas as commemorações e festejos foram abrilhantadas pela banda de musica 22 de Maio.

LAVRAS (Rio Grande do Sul), 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi festivamente commemorada nesta villa a data da independencia, tendo havido uma sessão civica na séde do Grupo Escolar local.

CAMETA (Pará)' 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da independencia, a Municipalidade mandou salvar, na frente de seu edificio, o pavilhão nacional hasteado na fachada do mesmo, tendo abrilhantado o acto a banda de musica Euterpe.

O commercio local encerrou suas portas e, á tarde do grande dia, realisou-se, no campo Gango, perante numerosa assistencia, um encontro dos teams do Derby, tendo tocado durante a partida a banda de musica Carlos Gomes.

CONTRA A "PESTE BRANCA"

Os trabalhos sobre a tuberculose para a sessão de amanhã, na Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, proseguindo nos seus estudos sobre a tuberculose, no intuito de contribuir para a diminuição do flagello nesta cidade, organisou a ordem do dia da sessão de amanhã com os seguintes trabalhos:

"Estatistica da tuberculose no Rio de Janeiro", pelo Dr. J. P. Fontenelli; "Coefficiente da mortalidade por tuberculose", pelo professor Nascimento Gurgel; "Especialisação da tuberculose no Rio de Janeiro", pelo Dr. F. Catão; Tratamento da tuberculose", pelo Dr. Amaury de Medeiros; "O sanatorio na prophylaxia da tuberculose", pelo Dr. Carlos Sá.

Aquella corporação scientifica, como já tivemos ensejo de noticiar, iniciou, na sessão de terça-feira ultima, a sua campanha contra a "peste branca", nos moldes do respectivo programma, tendo a esse respeito apresentado trabalhos egualmente dignos de nota os consocios Fernando Magalhães, Placido Barbosa e J. P. Fontenelli.

ESTÁ INSTALLADO O CONSELHO NACIONAL DO COMMERCIO

A sua séde será no Palacio do Fio

Está installado o Conselho Nacional de Commercio e Industria.

A cerimonia da installação realisou-se no Palacio das Festas, Avenida das Nações, perante um grande numero de representantes do alto commercio e das industrias desta capital. Presidiu-a o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que pronunciou um discurso sobre a importancia do novo orgão da administração publica, creado para servir de contacto entre os poderes publicos e ás classes conservadoras. O Sr. ministro salientou o valor que terá esse orgão, de ora avante, para as relações do commercio e das industrias com o governo. Lembrou os serviços que instituição semelhante tem prestado na França, Inglaterra e Allemanha, e declarou muito esperar da collaboração do Conselho com a pasta da Agricultura que ora dirige.

Em nome dos membros do Conselho, falou o Sr. Antonio de Araujo Franco. Fez uma allocução sobre a nova instituição, aproveitando para traçar ligeiramente a situação financeira e economica do paiz, louvando algumas medidas tomadas para melhorar essa situação e desafogar as aperturas do commercio no momento. Congratulou-se com os seus collegas commerciantes pela realisação de uma das idéas por que mais se bateram no ultimo Congresso, realisado nesta capital: o Conselho do Commercio. Traduzindo concretamente uma das conclusões votadas por esse Congresso, o Conselho de Commercio é a terceira grande medida solicitada aos poderes publicos, não tardando o commercio ver adoptado o Codigo Aduaneiro, suggestão egualmente apresentada pelo alludido Congresso.

Por todas essas conquistas, em tempo tão curto obtidas, felicitava aos seus companheiros de classe e sypothecava ao Sr. ministro da Agricultura todos os seus esforços em favor da maior efficiencia de trabalho e prestigio do Conselho do Commercio.

Foi lida depois pelo secretario a relação dos nomes que compõem o Conselho, sendo considerados empossados todos.

Emquanto não fôr determinada séde definitiva para o seu funccionamento, o Conselho se reunirá e terá sua secretaria no mesmo edificio onde se acha provisoriamente a Associação Commercial: Palacio do Fio, no antigo recinto da Exposição.

Composições musicaes

Rimus Prazeres, o director de canto da Flôr do Abacate, acaba de entregar ao maestro Eduardo Souto a impressão de seu "fox-trot" "Gaucho" para piano. Esta musica, que fez as delicias do mundo carnavalesco durante as batalhas de confetti deste anno, foi cantada pelo conjunto abacateiro na Exposição Internacional do Centenario e no Parque das Diversões. Asquiescendo ao pedido dos admiradores do "Galho", Rimus Prazeres fez imprimir esta brilhante musica, que brevemente será posta á venda.

— *Saudades* é o nome dado pelo maestro Julio Alves de Oliveira, a um tango de salão que compoz e editou para marcar, na dansa, a cadencia do tango argentino. Com esse nome, essa musica é, sem duvida, saudosa, tendo, na sua graça, aquelle travor agridulce cantado por Garret.

"Theatro & Sport"

Bem interessante o ultimo numero desse popular magazine. Como sempre, vem repleto de informações sobre os movimentos, theatral e sportivo, destacando-se uma entrevista de Mistinguett sobre a "A minha arte no Rio de Janeiro". A capa é um bom retrato de Manoela Pinto.

SPORTS

Corridas

OS PALPITES DOS CHRONISTAS — Para as corridas, hontem effectuadas no Derby-Club, os chronistas filiados á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro fizeram favoritos os seguintes parelheiros: Rio Pardo e Perola, Insinuante e Violento; Rondon e Media Rienda, Niagara e Hercules, Vista e Granito, Liró e Moreno, Sombra e Nikette. Pelo exposto, verifica-se que os chronistas acertaram em 4 vencedores e em 2 duplas.

EM S. PAULO

AS CORRIDAS DE HONTEM NO PRADO DA MOOCA — O MOVIMENTO DE APOSTAS ATTINGIU A 184:684$ — S. PAULO, 9 (A. A.) — Com grande concorrencia, realisou-se hoje mais uma corrida no Jockey-Club, no prado da Mooca, com seguinte resultado:

1º pareo — Espião, 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram em 1º Albira, em 2º Menter e em 3º Turmalina. Tempo, 116"; poules simples, 67$100, dupla, 92$000.

2º pareo — Escumilha — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000. Venceram em 1º Bombarda, em 2º Etiqueta e em 3º Cangaceiro. Tempo, 65"; poules simples, 74$000, dupla, 107$200.

3º pareo — Harpia — 1.200 metros — premios 4:000$000 e 800$000. Venceram em 1º Cantilena, em 2º Colorado e em 3º Ondina. Tempo, 78" 2/5; poules simples, 37$400, dupla, 52$500.

4º pareo — Pretoria — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram em 1º Alsba, em 2º Escorreita e em 3º Blarney Stone. Tempo 110" 1/5; poules simples, 16$800, dupla, 42$500.

5º pareo — La Picarona — 1.700 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000. Venceram em 1º La Marquesa, em 2º Descrente. Tempo 115"; poules simples, 19$200, dupla, 48$200.

6º pareo — Rataplan — 1.650 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram, em 1º Rataplan, em 2º Araxá e em 3º La Picarona. Tempo, 111"; dupla simples, 64$700, dupla, 73$800.

7º pareo — Eliminatoria — Premios: 8:000$000 e 1:600$000. Venceram em 1º Cayama, em 2º Priska e em 3º Kita. Tempo, 85" poules simples, 16$500, dupla, 26$500.

8º pareo — Jockey Club — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000. Venceram em 1º La Veloce, em 2º Beatrice e em 3º Marathonj. Tempo, 137"; poules simples, 20$000, dupla, 23$000.

9º pareo — Feitor — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram em 1º Norma, em 2º Feitor e em 3º Djalma. Tempo, 108"; poules simples, 41$300, dupla, 80$700.

A raia esteve optima. O movimento geral das apostas attingiu a 184:684$000.

Football

COLLOCAÇÃO DEFINITIVA DOS CLUBS DA 1ª DIVISÃO SERIE B, DA METROPOLITANA — Com o final do jogo Villa Isabel x Mackenzie, hontem effectuado, ficou sendo a seguinte a collocação definitiva dos clubs da 1ª divisão, serie B, da Liga Metropolitana: 1º logar, com 21 pontos ganhos e 7 perdidos cada um, o Mangueira e o Villa Isabel; 2º logar, com 17 pontos ganhos e 11 perdidos cada um, o Carioca e o Mackenzie; 3º logar, com 14 pontos ganhos e 14 perdidos, o River; 4º logar, com 10 pontos ganhos e 18 perdidos, o Brasil; 5º logar, com 8 pontos ganhos e 20 perdidos, o Palmeiras; 6º logar, com 4 pontos ganhos e 24 perdidos, o Americano.

Verifica-se que o Mangueira e o Villa Isabel empataram o torneio da serie, devendo desempatal-o para que o vencedor venha a disputar a prova eliminatoria com o Botafogo, ultimo collocado da serie A, da mesma divisão.

Se o Botafogo fôr derrotado, o Mangueira ou o Villa Isabel irá, então, disputar com o Vasco da Gama o titulo de campeão do Rio de Janeiro, de 1923.

O HELLENICO NA 1ª DIVISÃO — Com a sua bella victoria de 2 x 0, obtida hontem, na prova eliminatoria que effectuou contra o Americano, passou o Hellenico F. C. a figurar na lista da 1ª divisão, serie B, da Liga Metropolitana. Temos a viva satisfação de noticiar tal facto, pois que elle representa o valoroso esforço de um club digno da geral admiração pela sua constituição sportiva e social. Com os votos que aqui fazemos pela sua prosperidade e pela continuação de seus successos, enviamos os nossos parabens á sua directoria, a cuja frente se encontra a figura do distincto sportman, Sr. José Calmon.

OS GOALS DOS CLUBS DA 1ª DIVISÃO, SERIE B, DA METROPOLITANA — Pelo numero de goals obtidos nos jogos validos da 1ª divisão, serie B, da Liga Metroplitana, ficou sendo a seguinte a collocação definitiva dos clubs: 1º logar o Carioca, com 37 goals; 2º logar o Mackenzie, com 34 goals; 3º logar o Villa Isabel, com 32 goals; 4º logar o Brasil, com 28 goals; 5º logar, o Mangueira, com 26 goals; 6º logar o River, com 23 goals; 7º logar o Americano, com 16 goals; 8º logar o Palmeiras, com 13 goals.

Football commercial

O ALLIANÇA FABRIL DERROTOU BRILHANTEMENTE O AMERICA FABRIL — No campo do Independencia F. C., encontraram-se sabbado, em proseguimento ao campeonato commercial instituido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, os teams dos clubs acima mencionados.

No final da pugna, verificou-se a justa e merecida victoria do Alliança Fabril, pelo significativo score de 3 x 2. O team de João Freire, que tão bello feito conquistou sabbado, tinha a seguinte organização: Nelson; Lopes e Oswaldo; Virgilio, Arthur e Geraldo; Bernardino, Silico, Pires, Rosalvo e Antenor. Fizeram os goals: Pires 2, e Silico 1.

O SUL AMERICA VENCEU O LEOPOLDINA — O jogo realizado em campo da rua Barão de Itapagipe, e ntre os clubs acima, findou com o seguinte resultado: Sul America, 4 goals e Leopoldina, 3 goals.

EM ITAJUBA'

O ITAJUBENSE F. C. EMPATOU COM O SÃO CHRISTOVÃO A. C. — Itajubá, 9 (Serviço especial da A NOITE) — No jogo hoje effectuado o Itajubense F.C. empatou com o São Christovão A. C. por dois goals. Reina grande enthusiasmo. A's 8 horas realizar-se-á um chá dansante offerecido á embaixada do São Christovão.

NA ARGENTINA

O COMBINADO ARGENTINO EMPATOU COM O TEAM GENOVEZ POR 1 GOAL — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Realisou-se hoje, á tarde, o jogo de football entre o quadro genovez e o combinado argentino, cujo resultado era aguardado com grande anciedade em todos os meios sportivos.

A assistencia era composta de mais de 15.000 pessoas.

O ponta-pé inicial foi dado pelo Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica.

Apugna decorreu emocionantissima, provocando enthusiasticas acclamações dos presentes e terminou com o empate de um goal.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Antonio de Souza, ás 8, no Santuario de Cascadura; José Coelho de Sampaio, ás 8, na matriz de S. José; D. Maria José Lima, ás 8 1/2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; D. Albina Parrini, ás 9 e ás 9 1/2, na egreja do Carmo; coronel Manoel Corrêa de Mello, ás 9; D. Isabel Cesar, ás 10; José Barbosa, ás 10 1/2; Elias da Silva Santos, ás 9; Francisco Paulo Taranto, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Beatriz Soares Guimarães, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Julieta de Brito Pillar, ás 9, na matriz de S. Joaquim; padre Emilio Renault, ás 8, na capella do Collegio Immaculada Conceição, em Botafogo; D. Adelaide de Souza Paquet, ás 9, na Candelaria; Boaventura de Almeida, ás 7 1/2, na matriz de N. S. de Lourdes; D. Maria José Ferreira Braga, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; João Ramos da Costa, ás 8 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier: — Constantino Lima, necroterio da policia; Fortunata de Gano, rua Julio Castilho n. 4; Elisa, filha de Delphino Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga n. 132; Margarida Maria Conceição, rua General Gurjão n. 157; Soror Maria da Sagrada Face (Maria do Loreto Soares Lima), rua Bob Pastor n. 141; Primorosa Conceição Leandro, rua Haddock Lobo n. 234, casa 18; Alahyde, filha de Alahyde Rosa Senna, rua Capitão Senna numero 68; Wanda, filha de Alfredo Evangelista de Oliveira, rua Gregorio Neves numero 47; Elisa Pires, Santa Casa; Ivone, filha de Antenor dos Santos Padrão, rua Gonzaga Bastos n. 150; Francisca Pereira Cardoso, rua General Caldwell n. 51; Maria Conchetta Leoni, rua Gonçalves n. 34; Yara dos Santos, filha de Ephigenia dos Santos, rua Caridade n. 38; Odila, filha de Adherbal Ferreira Leite, rua Matto Grosso numero 83; Torquato da Silva Guimarães, Hospital São Sebastião; Manoel Antonio Rodrigues, Morro São Carlos, casa s.n.; Albino Maia, necroterio da policia; Osmar, filho de Joaquim Ramos, morro da Providencia n. 60; Maria Carmo Ferreira, necroterio da policia; Flaxio, filho de Manoel José Lopes, rua Sant'Anna n. 120; Feto, filho de Manoel Francisco Rollo, necroterio da policia; Antonio Dias de Sá, necroterio da policia; Elmira de Jesus, filha de Luiz Teixeira, morro da Providencia; Maria Victoria Gonçalves, rua Cornelio n. 57; Eduardo, filho de Salvador Baena, rua Nicolau Moreira n. 26; Honorato, filho de Sebastião Honorato, rua Leopoldo n. 138; Orlando, filho de Antonio da Silva Mendes, rua Marquez de Sapucahy n. 79; Orlandina, filha de João de Souza Thomé, rua Bella São João n. 115; Mariano, filho de José Gonçalves Mariano, rua Barão da Gamboa n. 16; Josepha Francisca de Paiva, rua da Misericordia n. 19; Arthur Joaquim Lage, rua Barão de São Feliz n. 30.

— No Cemiterio de São João Baptista: — Flora Carvalho Arnaud, rua Ferreira Vianna n. 63; Thereza de Carvalho, Hospital Nacional; Arnaldo Figueirôa, Hotel Avenida; Julio Augusto de Figueiredo, rua Copacabana n. 1.130; Lucio Sampaio, rua das Palmeiras n. 12; Walter, filho de Antonio de Sant'Anna, Avenida Salvador de Sá, numero 142; Jayme, filho de Joaquim Gomes Dias, Cães do Pharoux, (vindo de Nictheroy); Sonia, filha do Dr. João Alfredo Pereira Rego, rua do Roso n. 28, (casa III); Joaquim, filho de Victorio Pinto, travessa das Partilhas n. 7; João Luiz Sá Rodrigues Pereira, rua General Dyonisio n. 29.

— No cemiterio da Penitencia: — Constantino Pereira Pacheco, Hospital da Ordem da Penitencia.

— Para o Cemiterio da Barra do Pirahy: — Durvalino Campos, saido do necroterio da policia.

Foram sepultados hoje:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier: — Luiz Antonio, rua Senador Pompeu n. 162, ás 10 horas; José Borelli, rua General Pedra n. 110, ás 12 horas; Oscar, filho de Oscar Machado dos Santos, rua Dr. Ferreira Pontes n. 180, ás 12 horas e Maria dos Santos, Travessa das Partilhas n. 12, ás 10 horas.

Não houve mortos e feridos, por milagre!

Pessoa residente no suburbio conta-nos em carta o seguinte facto, occorrido na estação de Magno, hontem, domingo.

Grande numero de passageiros aguardava ahi a chegada do trem que sóbe ás 8 e 27 da noite. Chegado o trem, houve o atropelo natural do embarque, e quando justamente mais accesa era a disputa dos logares, o conductor deu o signal de partida. Foi um horror! Familias inteiras, compostas de senhoras e creanças, ficaram desmembradas porque umas pessoas embarcaram e outras não. Por milagre, não houve mortes e feridos a lamentar.

Entretanto, só o susto por que todos passaram é o bastante para justificar uma punição ao conductor apressado.

Uma notavel coincidencia!

A "Casa Almirante", a popular e querida agencia de Loterias, situada á Avenida Rio Branco, 157, completando ante-hontem o seu segundo anniversario, viu com grande alegria confirmada a sua prophecia feita ha poucos dias, isto é: vendeu o bilhete inteiro n. 12198 da Federal premiado com a bella somma de 100 contos de réis.

E o Bellucio, o popular homem da Sorte da Avenida, está radiante e convida o feliz possuidor a vir receber a bella somma que se acha á sua disposição na "Casa Almirante" Avenida Rio Branco, 157. Amanhã. Habilitae-vos, 100 contos do Estado do Rio por 4$. Loteria Federal: Sabbado 100 contos por 9$.

FOLHETIM D'"A NOITE" (17)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

VI

A VERDADE NO VINHO

— Já? Ora deixe-se disso!

— Dóe-me o estomago, e parece-me que aquelle maldito Champagne me subiu á cabeça.

— O ar faz-lhe passar tudo isso. Vamos passear para os "boulevards".

— Prefiro ir-me deitar; não era o que me aconselhava ha pouco?

— Deitar-se antes das onze horas, um mancebo de tom! um elegante! um terrivel! Era querer perder a sua reputação. Que diria o seu porteiro?

Ao contrario do que desejava momentos antes, ver-se livre do seu incommodativo companheiro, Laubespin agora procurava retel-o, pois só por elle podia saber aquillo que tanto o interessava.

Felicidade Falconet seria tão feia no moral como no physico? Para um noivo esta questão valia bem a pena de ser esclarecida. Interrogar alguem a respeito de um terceiro é proceder de que se abstem ordinariamente qualquer homem bem educado; mas ha certos casos, e um casamento que está quasi a fazer-se é deste numero, em que a delicadeza exaggerada chegaria a ser tolice.

Henrique não fez pois nenhum escrupulo em arrancar á embriaguez de Renato Falconet a confissão que provavelmente nunca obteria delle, se o deixasse recuperar a razão.

— Pois vá deitar-se, visto ter a cabeça tão fraca, disse-lhe tentando beliscar-lhe o amor proprio; mas antes não se recusará a vir beber commigo um copo de ponche?

— Ahi está a primeira coisa com juizo que lhe oiço dizer depois do nosso jantar! respondeu Renato, incapaz de resistir a um convite cuja perfidia não suspeitava. Vamos ao ponche! O diabo do vinho aqueceu-me tanto que preciso bem refrescar-me.

O dialogo dos dois mancebos tinha tido logar no passeio, deante do "Rocher de Cancale". Puzeram-se então a caminho e, a alguns passos de distancia, entraram em um botequim no começo da passagem.

Laubespin pediu um ponche, e serviu prodigamente o seu amigo, que, na intenção de se refrescar, poz-se a beber copo sobre copo. Era, como se costuma dizer, deitar azeite no fogo em vez de agua.

Vendo os grandes olhos de Falconet, tão arregalados que pareciam quererem-lhe sair das orbitas, Henrique julgou tel-o levado ao ponto decisivo em que um bebedor deixa de ter segredos.

— Ha muito tempo que não gosta de sua irmã? perguntou-lhe então negligentemente.

— Minha irmã? Ah! tornámos á mesma! tartamudeou Renato; quer-me fazer dar á lingua, mas perde o seu tempo. O ponche não é máo, mas não mata a séde.

Laubespin encheu o copo que lhe estendia o seu interlocutor, e continuou depois com finura de diplomata:

— Não se deve admirar que no caso em que nós estamos, eu goste de falar em sua irmã.

Renato reflectiu e achou justa a observação.

— Então, respondeu elle, é como minha irmã que morre por falar em si.

— Sim? disse o conde parecendo encantado, e o que diz ella de mim?

— Bem deve pensar que ella é bastante presumida para dizer que o acha bonito; não fala tambem no seu espirito; mas ha uma coisa com que ella não se cala. Palavra, d'honra, chega até a ser seccante!

— E em que é?

— No seu nome, no seu titulo, nos seus brasões, sabe-os de cór!

— Ah! ella conhece os meus brasões?

— Pudera não! tambem eu os conheço! Ella não tem outra coisa na bocca: tres conchas de prata em campo de oiro. Meu pae, que adora estes dois metaes, acha o seu escudo encantador.

Laubespin não póde conter um sorriso.

— Receio, disse elle, que sua irmã commetta um pequeno crime em heraldica, enriquecendo as minhas armas a despeito das leis dos brasões, e que o illustre Sr. Falconet, seu pae, perca uma illusão, vendo que eu só tenho direito ao menos precioso desses dois metaes que elle tanto estima.

— O campo não é de oiro?

— Infelizmente não, é simplesmente negro.

— Nesse caso, venda-o a meu pae, disse Renato dando uma gargalhada; affirmo-lhe que elle em pouco tempo transformará carvões em oiro!

Henrique fingiu achar o dito espirituosissimo, e associou-se rindo á ruidosa hilaridade do companheiro.

— Ainda bem! continuou este com a voz cada vez mais tremula; até que se mostra camarada como eu gosto! Bebe, ri; agora faz gosto conversar comsigo. Não é como aquella tola da Felicidade; depois que se falou em casar comsigo, está insupportavel.

— Por que?

(Continua).